

# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

### Ata n.º 4/2012

### Sessão Extraordinária de 27 de Julho

Aos vinte e sete dias do mês de Julho de dois mil e doze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Edifício Eng.º Duarte Pacheco, em Loulé, deu-se início à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, Mário Patinha Antão, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos: -----

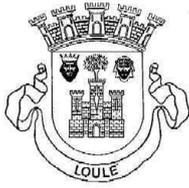
-----

-----**Lista de Presenças:**-----

-----

**23 Deputados Municipais do PSD** - Mário Patinha Antão (Presidente), Manuela Maria Palma Nobre Semedo Tenazinha (1ª Secretária), Helder Manuel Faria Martins, Ricardo Manuel Casanova Lampreia, Carlos José das Neves Catarino, Irina Alexandra Mendes Martins, Fábio Manuel da Silva Bota, Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, Analídio Correia da Ponte, José João Gonçalves Guerreiro, João Manuel Guerreiro da Conceição, Sandra Maria Pestana Farinha Neto, Maurício Joaquim Nogueira Rita, Sílvia Luis Martins, Joaquim Duarte de Sousa Cavaco, Jason Anthony Mula, Eugénio Manuel Coelho Guerreiro (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Fernando Manuel Guerreiro Vargues (Presidente da Junta de Freguesia de Benafim), José Coelho Mendes (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Manuel Viegas dos Santos (Presidente da Junta de Freguesia de Querença), Deodato Martins João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Horácio Correia da Piedade, (Presidente da Junta de Freguesia de Sebastião), Carlos Alberto Viegas Grade (Presidente da Junta de Freguesia da Tôr); -----

-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

**12 Deputados Municipais do PS** - Hugo Miguel Guerreiro Nunes, Maria Helena Serafim Guerreiro Baptista (2ª Secretária), Carlos Manuel Pontes Costa, Luís Miguel Bernardo Cristóvão Mealha, Carlos Gabriel da Silva Carmo, Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Fernando Domingos Santos, Orlando Manuel Guerreiro Baptista, Dora Maria Portela de Olival João Manuel de Sousa Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), Abílio Vargas de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de Ameixial) Rui Mogo (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Pedro Maria Neves de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente); -----  
-----  
-----

**1 Deputado Municipal do BE** - Carlos José da Silva Martins;-----  
-----  
-----

**1 Deputado Municipal do CDS-PP** - António José Mendes Pinto Farrajota;  
-----  
-----

**Apresentaram pedido de suspensão de mandato:** -----  
-----  
-----

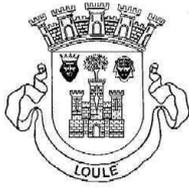
Os deputados municipais do PSD, Gilberto José Carapeto de Sousa (PSD), Maria José Botelho da Palma Bento Vasques (PSD), Mário Botelho (PSD), Maria Graciete Freitas (PSD), Paula Martins Moura (PSD), Telma Isabel Domingos Apolónia (PSD), Jamila Bárbara Madeira (PS), Rui Eugénio Ferreira Lourenço (PS), Maria Esteves Ferreira Lourenço (PS) e a vereadora Maria de Fátima Catarina (PS)-----  
-----  
-----

### Ordem de Trabalhos

**1- Período de Intervenção do Público;**

**2- Período de Antes da Ordem do Dia;**

**3- Período da Ordem do Dia;**



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

a) - **Proposta 29/2012** - Análise das Consequências da Aplicação neste concelho do Relatório da Reavaliação da Rede Nacional de Emergência e Urgência;

b) - **Proposta 30/2012** - Aprovação da Proposta de Delimitação Administrativa entre os Municípios de Faro e Loulé na sequência do relatório técnico apresentado pela Comissão Intermunicipal, assim como o auto de delimitação assinado pelos membros da referida comissão e a carta administrativa resultante do mesmo;

c) - **Proposta 31/2012** - Análise do Regime Jurídico da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica e suas implicações para o município de Loulé

-----  
-----  
A sessão foi aberta pelo senhor **Presidente da Assembleia, Mário Patinha Antão** às 21.30h. Foi dado início à reunião começando por ser colocada à votação as atas n.º 2/12 e n.º 3/12.-----

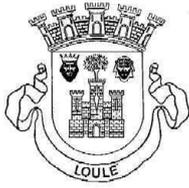
-----  
Foi dada a palavra à senhora **1ª secretária, Manuela Tenazinha**, para introduzir o tema, referindo que se trata da **Ata n.º 2/12** da reunião de 30 de Abril, que já foi trazida a esta Assembleia, e pedido pelo senhor deputado Hugo Nunes, que não fosse realizada a votação da mesma, uma vez que pretendia introduzir uma declaração de voto e comunicou à mesa da Assembleia que prescinde da declaração e voto escrita e que a intervenção fica plasmada em ata e que se coloca de imediato à votação.-----

-----  
O senhor **deputado Carlos Martins (BE)**, disse que se abstinha porque não participou dessa reunião.-----

-----  
A Ata foi aprovada por maioria com 4 abstenções.-----

-----  
Foi em seguida colocada à votação a Ata n.º3/12 da reunião de 15 de Junho e foi aprovada por maioria com 1 abstenção.-----

-----  
O senhor **Presidente da Assembleia**, fez a leitura resumida do expediente que chegou a esta Assembleia:-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



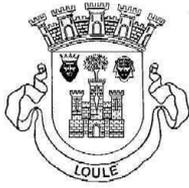
289 462 030

- Pedidos de suspensão dos deputados para esta sessão;-----  
-----
- Deliberação da Assembleia de Freguesia da Sé de Faro, contra a extinção desta freguesia;-----  
-----
- Informação da CML relativamente ao Plano de Pormenor de Vale do Lobo 3, deliberado pela Câmara proceder à 2ª alteração ao PPVL 3;-----  
-----
- Plano de Urbanização Caliços/Esteval;-----  
-----
- Proposta de Lei do Programa de Apoio à Economia Local;-----  
-----
- Ofício da ANMP sobre o XX Congresso;-----  
-----
- Revista Municipal de Castro Marim.-----  
-----

Entrou-se de imediato no período de intervenção do público.-----  
-----

### 1- Período de Intervenção do Público;----- -----

Interveio o **município Paulo Lopes**, dizendo que tem tido a percepção da actuação da fiscalização da Loulé Global no que respeita ao estacionamento dos veículos nas zonas de estacionamento pagas, o que tem trazido alguns benefícios para a arrumação dos veículos. Disse que o assunto que o trazia aqui prendia-se com a Rua Egas Moniz que entronca com a Rua Miguel Bombarda e que vai dar ao Largo de S.Francisco, Rua das Lojas e desemboca no Largo Afonso III e na finalização dessa rua existe uma zona criada para cargas e descargas, existindo 2 sinais que proíbem estacionar, mas o que se tem verificado é que os carros estão arrumados na zona que é fiscalizada pela Loulé Global e nesta zona uma desarrumação total. Verifica-se que quando uma ambulância ou veículos de cargas e descargas quando ao se deslocarem ao local têm o sítio ocupado com veículos ali estacionados, impedindo os mesmos de acederem ao local.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Os carros são estacionados ali diariamente por munícipes, não possibilitando o acesso a cargas e descargas no local.-----

Sugeriu serem retirados os 2 sinais ali existentes de estacionamento proibido, pela entidade correspondente não sendo violada a lei. Igualmente sugeriu a colocação de pins no local permitindo assim o ordenamento do estacionamento. Disse ainda outra solução passar pelo prolongamento da Rua das Lojas em calçada e ser feito ali uma passagem para pessoas de mobilidade reduzida, beneficiando igualmente os comerciantes.-----

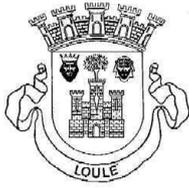
Questionou ainda o executivo sobre a fiscalização da Loulé Global naquela zona.-----

-----  
Usou da palavra o **munícipe Hermínio Sabino**, que disse ter nascido na freguesia de Almancil em 1948 e na qualidade de almancilense está aqui presente hoje e agradecendo a possibilidade de expressar a sua opinião sobre o limite do concelho de Loulé e Faro e como abrange a freguesia de Almancil, queria deixar o seu apreço pela coragem do Presidente da CML, Dr.Seruca Emídio, teve em chegar a uma negociação com o seu homólogo de Faro à revelia dos almancilenses tendo destes recebido 1752 votos, não tendo sido para alienar parte desta freguesia que os eleitores votaram.-----

A democracia permite que o povo se pronuncie e nesse sentido a Assembleia de Freguesia de Almancil não teve intervenção nesta negociação e como almancilense diz não concordar com o novo limite que está a votação nesta Assembleia.-----

Manifestou o seu desejo que todos os deputados votem com responsabilidade de louletanos e não com interesses comerciais ou partidários.-----

-----  
Para responder às questões levantadas pelos munícipes, usou da palavra o senhor **Presidente da Câmara**, que começou por saudar os munícipes presentes em grande número na sala, uma vez que os temas são de interesse elevado para o concelho. De uma forma muito breve nesta primeira intervenção, respondeu muito sucintamente ao munícipe Paulo Lopes, no que respeita ao estacionamento da transversal da Rua das Lojas, no que respeita à fiscalização não pode ser feita pela Loulé Global porque a legislação só permite que seja nas zonas concessionadas nas zonas de parquímetros, fora disso tem que ser a GNR a actuar.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Disse ainda que a intervenção adequada seria a colocação de calçada na continuidade da rua das Lojas, mas que por motivos de um projecto de intervenção profunda no Largo Afonso III junto ao Castelo, ao qual a Câmara concorreu e espera a obtenção de fundos, que faz parte da Reabilitação Urbana dessa zona que ainda não foi intervencionada. A Câmara irá analisar essa situação e pedir aos serviços técnicos da Câmara para fazerem uma proposta de concretização, mas para já a solução adequada seria a colocação de pins para disciplinar o estacionamento e as cargas e descargas.-----

Em relação à intervenção do senhor Sabino, reservaria a sua intervenção para quando o tema for discutido.-----

Passou-se em seguida ao Período de Antes da Ordem do Dia.-----

### 2- Período de Antes da Ordem do Dia;-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, disse aos senhores deputados que poderiam colocar as questões que quisessem neste período.-----

Interveio o senhor **deputado Carlos Martins (BE)**, fazendo referência a um acidente mortal ocorrido na EN 125-4, estando esta fechada ao trânsito há mais de 6 meses devido a obras de requalificação na EN 125.-----

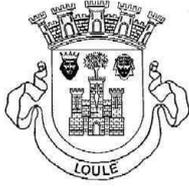
### **Fez a leitura de documento:**-----

"O Governo tomou a decisão de suspender os trabalhos por tempo indefinido, o município de Loulé, os seus habitantes e os cidadãos em geral não podem continuar impedidos de circular na referida via.-----

Solicito ao digníssimo executivo Municipal que diligencie junto do Governo, no sentido de promover a abertura da via ao trânsito ainda que seja de forma provisória de modo a evitar os demais acidentes e transtornos para os cidadãos."-----

A outra questão abordada foi a questão do fogo que ocorreu na serra algarvia.-----

### **Fez a leitura do documento:**-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

"O incêndio na serra algarvia dos concelhos de Tavira e Faro foi uma calamidade e mais uma vez o fogo devastou a serra do Algarve. Este é um triste filme que se repete e se voltará a repetir com as populações das serras feitas figurantes antes da sua extinção. Antigamente havia incêndios e nessa altura fazia-se muito mais queimadas, os terrenos no entanto estavam mais limpos.-----

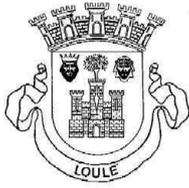
Gradualmente os bombeiros foram-se profissionalizando, ganhando capacidade de intervenção e ocupando o lugar das populações no combate aos incêndios, a população da serra diminuiu drasticamente, envelheceu e os matos ocuparam os campos antes cultivados e limpos.-----

No Algarve os incêndios de 2003 no barlavento e em 2004 abrangendo grande parte da nossa serra e do sotavento algarvio, tornaram evidente a situação que tínhamos chegado; terrenos com matagal contínuo, as populações tinham-se tornado meros espectadores. A orientação da coordenação dada aos corpos de bombeiros por vezes não era a melhor, a estratégia dos bombeiros passava por mobilizar recursos humanos e manutenção em função e sempre aquém da dimensão do fogo. Havia bombeiros que desconhecendo o terreno e sem sistema de guias locais, se perdiam. Apesar disso os incêndios provocaram algumas mudanças no sentido positivo, passou a entender-se que era fundamental degolar o fogo quando ele estava no seu início, valorizou-se a prevenção e o ataque imediato, entendeu-se que a população era relevante.-----

O que aconteceu no incêndio da semana passada infelizmente desta vez a nossa serra não foi afectada, sorte somente e vontade do vento, mostra que os problemas subsistem, as pessoas em vez de auxiliadas e coordenadas, são afastadas do combate ao fogo. O trabalho de consciencialização e apreensão das capacidades e dos recursos para que as populações têm ao seu dispor e a relevância das suas funções enquanto campeões do seu território que é deles, mas também de todos nós, foi praticamente abandonado.-----

Desinvestimento nos sapadores florestais, o princípio de que é o mato, deixa arder continua, e os bombeiros não têm ordem para atacar o fogo, criando situações de indignação e mesmo revolta em algum deles, os que são da terra e sentem angústia da população.-----

A coordenação apesar de dispor hoje de meios tecnológicos, desconhece em concreto a especificidade do terreno, os microclimas, a vegetação, os



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

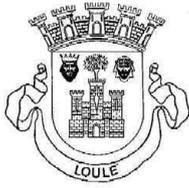
ventos, os acessos agrícolas e florestais provisórios e permanentemente em mutação, marginalizando esse conhecimento. Desinvestiu-se, burocratizou-se, destruiu-se o que era os bons princípios do ordenamento florestal.----- Temos que dar a volta a isto, temos que voltar ao sentido da aprendizagem anterior, valorizar os recursos e o conhecimento do empenhamento local, valorizar o papel das populações, capacitando-as para a vigilância e uso dos recursos, voltar com correcções, desburocratização e apoio técnico e financeiro com o ordenamento florestal, reforçar a vigilância e o combate aos fogos no seu início; alterar o princípio de "que é mato, deixa arder" e dar primacia ao princípio que o fogo ataca-se onde for possível, esteja a arder o que estiver.-----

Alterar o modelo de comando, valorizando a corporação do conhecimento local que tem de estar assimilado ao comando dos bombeiros e dos autarcas. Estes contributos não são certamente toda a verdade, nem esgota o diagnóstico de outras soluções, no entanto exigimos que no mínimo sejam aplicadas no terreno, para evitarmos novos dramas para as populações, aceleração da desertificação no interior, prejuízos incalculáveis, ameaças ao ambiente, contaminação de águas das nascentes, barragens, etc. Ouvindo os outros saberemos mais."-----

Foi dada a palavra ao senhor **deputado Hugo Nunes (PS)**, que pediu esclarecimentos à Câmara Municipal sobre uma polémica que tinha vindo a público na comunicação social, relativamente à discoteca Seven em Vilamoura.-----

Interveio o senhor **deputado Carlos Costa (PS)**, dizendo que a questão que o trazia aqui prendia-se com a sequência da intervenção do senhor deputado do BE, e dos considerandos objectivos e reais, e questionou o senhor Presidente da Câmara Municipal, mais uma vez com a pergunta que já fez noutras Assembleias Municipais, - "para quando a ocupação das instalações do Quartel dos bombeiros em Salir, ocupado por bombeiros ou pelos grupos de guarda de 1ª intervenção."-----

O posto derivado à proximidade com a floresta, seria importante ser ocupado e uma vez que está pronto deveria ser guarnecido este verão.----- Questionou ainda sobre a coordenação dos meios disse ser importante haver alguma coordenação no sentido de ser melhorada essa coordenação.---



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

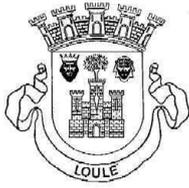


289 462 030

A outra questão tem a ver com os serviços urbanos na cidade de Loulé, a situação das passadeiras para peões que necessitam ser pintadas.-----  
Sobre a situação dos semáforos, disse não fazer sentido em determinados cruzamentos os semáforos funcionarem durante a noite, uma vez que não há trânsito, e a partir das 22 horas é dispensável o funcionamento, podendo funcionar de forma intermitente, melhorando o trânsito e a segurança das pessoas.-----

-----  
Usou da palavra o senhor **deputado Fernando Santos (PS)**, dizendo que na última reunião da Assembleia Municipal tinha apresentado um requerimento sobre algumas situações que considera de duvidosa aplicação às contas do executivo e tinha pedido por escrito para solicitar informação sobre essas dúvidas, entretanto passaram 28 dias úteis e ainda não tinha obtido resposta e como tal iria apresentar um requerimento na mesa onde pede informação à mesa sobre a recusa do executivo em apresentar esses dados. Disse ainda ter descoberto num site mais umas dívidas da Câmara Municipal que não estavam relevadas na contabilidade da Câmara Municipal de Loulé relativamente a 2011 e ia igualmente entregar um requerimento na mesa para ser esclarecido sobre este assunto.-----  
Deixou ainda no ar a questão de quantas mais facturas irão aparecer ainda nas contas omissas da Câmara.-----

-----  
Interveio o senhor **deputado João Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil)**, referindo que neste período gostaria mais uma vez de chamar a atenção à Câmara Municipal sobre o que é uma situação muito complicada neste momento, estando hoje resolvida em parte e que tem a ver com o que foi aqui dito pelo senhor deputado do BE Carlos Martins, no que respeita à zona de Caliços/Esteval, ainda terreno da freguesia de Almancil, há meses que a estrada se encontra bloqueada, criando complicações aquelas pessoa que vivem naquela zona, e tendo havido recentemente um acidente com uma vítima mortal e as obras encontram-se suspensas.-----  
Colocou a questão à Câmara, no que concerne à Av.Eng.º Duarte Pacheco em Almancil e às obras que se continuam a arrastar, sem sinalética, é deprimente para a vila de Almancil e poderá ser feita alguma coisa nesse sentido, uma vez que não é a imagem conveniente nem para a Junta de



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

Freguesia nem para a Câmara Municipal de Loulé, nem para os habitantes daquela vila.-----

Referiu que as passadeiras estão invisíveis por falta de pintura, colocando em risco os peões no dia-a-dia.-----

Disse ainda que na zona das Areias entre Almancil e o litoral, zona onde é despejado todo o tipo de entulho. Os serviços têm de tomar conta destas ocorrências para salvaguardar tanto quanto possível a boa imagem de Almancil.-----

Pediu a palavra o senhor **deputado Deodato João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir)**, referindo que não poderia ficar indiferente ao flagelo do incêndio que assolou a Serra do Caldeirão com as freguesias limítrofes da freguesia de Salir, que foram Cachopo e S.Brás e gostava de deixar 3 notas neste assunto que acompanhou de perto.-----

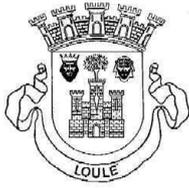
Manifestou a sua solidariedade a toda aquela população que viveu momentos de pânico, bem como os autarcas que as acompanharam.-----

Fez alusão à descoordenação que houve no terreno no caso das corporações de bombeiros.-----

Relatou ainda um episódio ocorrido na zona do Castelão, na zona de Feiteira a estrada encontrava-se já corta ao trânsito e conjuntamente com 2 técnicos da CML, ficando incrédulos com o que observaram, onde o incêndio aproximava-se a 500 metros de distância, muito devagar e não havendo qualquer corporação, nem qualquer bombeiro ao longo da estrada pavimentada, que poderia travar ali aquele incêndio para a zona e S.Brás e Montes Novos.-----

Depois de 2004, 2012 voltou-se a viver o mesmo pesadelo, cujos agentes locais nunca foram consultados, nomeadamente a Associação de produtores florestais da Serra do Caldeirão, localizada próximo a Cachopo, constituído por 2 veículos de combate a incêndios, não sendo tendo sido consultados para o efeito, sabendo que eles são os grandes conhecedores do terreno, com a abertura de muitos caminhos florestais. Trabalharam por conta própria junto das populações, nomeadamente retirando bilhas de gás das habitações.-----

Por mais vigilantes que haja, e a CML têm-os por toda a serra algarvia em locais estratégicos, mas de pouco serviria perante esta situação.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Deixou um elogio ao Comandante da Corporação dos Bombeiros Municipais de Loulé, tendo sido a pessoa que em caso de necessidade e de recurso, tinha contactado tendo sido célere nos meios aéreos.-----

Existe uma necessidade de futuramente haver uma maior articulação com todos estes agentes, juntas de freguesia, associações florestais, associações de caçadores, porque eles têm os meios e podem, combater o incêndio de uma forma mais rápida e eficaz.-----

Manifestou ainda o seu agradecimento pela forma célere com que o Governo atribuiu os fundos para fazer face à reparação das habitações atingidas por este fogo.-----

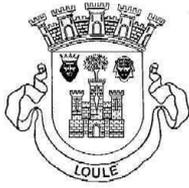
Referiu ainda a visita da sra. Ministra da Agricultura, Assunção Cristas, no Barranco do Velho, na Associação Florestal, tendo visitado a zona ardida, para saber o que realmente tinha acontecido. Encontra-se numa bacia de Odeleite e com as primeiras chuvas pode vir a afectar a barragem, a qual abastece mais de 500 mil pessoas no Algarve.-----

-----  
Interveio o senhor **deputado Fernando Santos (PS)**, para solicitar que fosse retirado um dos requerimentos que tinha entregue na mesa, uma vez que lhe tinha sido entregue o documento que estava a solicitar, depois da sua intervenção.-----

-----  
O senhor **Presidente da Assembleia**, disse que assim será feito.-----

-----  
O senhor **deputado Hugo Nunes (PS)**, abordou a questão dos incêndios florestais subscrevendo parte da intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Salir e dizer que os fogos a que assistimos foram aterradores e as pessoas afectadas sofreram muito.-----

A maneira como os autarcas dos concelhos de S.Brás e Tavira defenderam as populações, é de louvar e como o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Salir o fez, e registar aqui o empenho que teve na protecção do território que lhe compete gerir e da população que lhe compete defender. Reconhece que a sua intervenção é prova do papel importantíssimo que as Juntas de Freguesia têm e que os autarcas das Juntas de Freguesia têm no nosso país na defesa do território e das populações que estão nesse território em especial nas freguesias do interior.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Para responder, usou da palavra o senhor **Presidente da Câmara**, dizendo que ia procurar responder às questões aqui colocadas, começando por se associar à intervenção do senhor deputado Hugo Nunes, que referiu o papel dos autarcas no que diz respeito à matéria dos incêndios, felizmente o concelho de Loulé não foi afectado desta vez, mas tinha sido em 2004 o que traumatizou toda a população da serra do Caldeirão, particularmente do Ameixial. Desejou que até ao final do Verão sejamos poupados a mais esse flagelo.-----

Referiu que o corpo de bombeiros municipais de Loulé é o maior do Algarve em termos do número de efectivos, do número de viaturas e dos gastos com os bombeiros municipais e prestam apoio a todos os outros do Algarve.-----

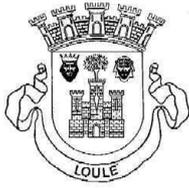
As autarquias passam por grandes dificuldades e o que se assistiu este ano particularmente as autarquias do litoral não quiserem participar na colaboração às autarquias do interior, uma vez que não têm floresta, como foi o caso da autarquia de Olhão, Faro e Albufeira, sendo a sobrecarga para os municípios como o de Loulé é cada vez maior.-----

Disse ser preciso melhorar a coordenação dos bombeiros na mobilização de pessoal no terreno no combate aos incêndios.-----

Relativamente à Câmara Municipal de Loulé, deixou a garantia que irá ser dada prioridade a um corpo de bombeiros eficaz, muito particularmente pela preocupação com o interior, devido a ser um valor que leva muitos anos a recuperar, uma zona cada vez com mais desertificação e com mais dificuldades de subsistência.-----

Respondendo ao senhor deputado Carlos Costa, continua-se a aguardar que a GNR com o seu corpo de intervenção, protecção e socorro, tinham pedido para utilizar as instalações que a Câmara Municipal construiu e melhorou em Salir, estamos a aguardar que nos digam quando é que vão para lá, uma vez que neste momento não existe a possibilidade de contratar mais ninguém.---

Em relação à questão colocada pelo senhor deputado Hugo Nunes, relativamente à discoteca Seven em Vilamoura, e a propósito duma notícia vinda a público num jornal, referiu serem falsas tais afirmações, pois a Câmara Municipal não recebeu de nenhum Tribunal qualquer notificação no sentido de encerrar tal estabelecimento, sendo a GNR quem tem a autoridade para mandar encerrar estabelecimentos desta natureza, a Câmara quanto muito pode suspender as licenças e os alvarás para a



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

utilização, não pode encerrar nada. Relativamente a esta matéria não houve nenhuma decisão do Tribunal, houve apenas uma Providência Cautelar interposta pela Associação de Discotecas do Sul que deu entrada no Tribunal Administrativo de Sintra e mandado posteriormente para o Tribunal Administrativo de Loulé e uma vez remetido para a Câmara, dando 2 dias para a Câmara elaborar a defesa.-----

Foi feita a leitura oral do documento que a Câmara Municipal de Loulé enviou para a imprensa.-----

A Câmara de Loulé foi envolvida relativamente a um processo com o qual não tem a ver, a Câmara só emitiu as licenças de funcionamento que a lei permite que emita.-----

Em relação às obras na variante S.Lourenço que abrange a ligação ao Esteval, esta obra é da responsabilidade das Estradas de Portugal, uma obra deplorável, não sendo possível resolver o problema porque o alicerce dos viadutos encontra-se quase no meio da estrada, tendo sido a causa do acidente de moto ali ocorrido recentemente.-----

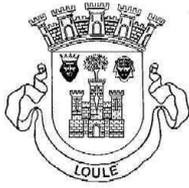
Informou ainda que este processo está a ser acompanhado pela PJ, porque houve um telefonema anónimo para o INEM cerca das 2h da manhã em que não foi conseguida a localização do local do acidente, só tendo encontrado a vítima já falecida no dia seguinte.-----

Esta obra encontra-se parada e irá ser retomada em Outubro.-----

Relativamente às questões colocadas pelo senhor deputado Carlos Costa, no que respeita às passadeiras, é uma preocupação que existe, todos os anos pintar as passadeiras, particularmente em Quarteira e Almancil, onde se sente mais o apagamento das passadeiras.-----

Os semáforos é uma boa ideia nos locais onde existe pouco trânsito durante a noite, poupar aí alguma energia e disse que desconhecia que fosse possível ter um regulador para o dia e para a noite em determinadas horas.-----

-----  
Interveio o senhor **Vice-presidente, José Graça**, e respondendo à questão colocada pelo senhor deputado Fernando Santos no que respeita às facturas que terá descoberto. Referiu que as contas da Câmara Municipal de Loulé são efectuadas por pessoas bastante competentes e posteriormente auditada pelo Revisor Oficial de Contas.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Em relação à sinalização na EN 125 a obra está parada há algum tempo, foi feito um reforço de sinalização, e é isso que irá reforçar e obrigar a empresa a que o faça.-----

De qualquer modo, a responsabilidade apesar da obra estar parada, é da empresa responsável, tal como no caso das Estradas de Portugal, daquele acidente mortal e acrescentou que o acidente decorreu entre baias que estavam a cortar a estrada, pois algo de muito anormal aconteceu para que aquele motard se tivesse despistado para além das baias que sinalizam a área de intervenção da estrada.-----

O acidente ocorreu dentro da área de intervenção da obra o que é pouco frequente.-----

Em relação à deposição de entulhos é complicado vigiar essa situação, para detectá-la, pois é uma luta inglória para todos e enquanto não se mudar a mentalidade, mas se todos nos empenharmos um pouco nisto, concerteza que poderemos melhorar a imagem dos nossos terrenos.-----

O senhor Presidente da Assembleia, concretamente no caso da discoteca Seven, referiu que o conteúdo da Providência Cautelar vai no sentido do princípio da concorrência.-----

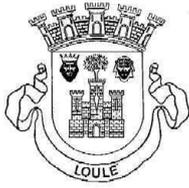
-----  
Entrou-se em seguida no Período da Ordem do Dia.-----

-----  
**Período da Ordem do Dia:**-----

-----  
**a)- Proposta 29/2012 - Análise das Consequências da Aplicação neste concelho do Relatório da Reavaliação da Rede Nacional de Emergência e Urgência;**-----

-----  
O senhor **Presidente da Assembleia**, disse ser razoável que a palavra seja dada em primeiro lugar aos preponentes das moções que chegaram à mesa.--

-----  
Foi dada a palavra ao senhor **deputado Carlos Martins (BE)**, para fazer a apresentação da Moção.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

### Moção

"Nos últimos tempos Loulé em termos de saúde perdeu algumas valências, a retirada do helicóptero do INEM estacionado em Loulé e que serve uma parte do sul do país, está para breve, o encerramento da secção de Cuidados continuados do Centro de Saúde está encerrada há 3 meses e os doentes foram transferidos para vários destinos longe da família.-----

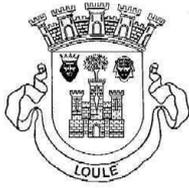
Recentemente tivemos conhecimento através da imprensa da existência de um relatório, que apontava para a reorganização que conduz ao encerramento de diversas urgências no país e nomeadamente a urgência de Loulé.-----

Nós consideramos que Loulé, pela sua dimensão territorial, pelo número de habitantes que tem, pelas pessoas que serve, por ser o maior pólo turístico do Algarve, não há qualquer justificação plausível para compreendermos esta atitude do Governo, para com o concelho de Loulé, que esta urgência não serve só o concelho de Loulé, mas também todo o concelho de S.Brás.---  
Por isto na Reunião de Líderes chegamos todos à opinião unânime, o Bloco de Esquerda propôs que fosse introduzido um ponto nesta Assembleia Municipal, de forma a apresentarmos uma Moção conjunta, subscrita por todos os partidos, de forma a arranjarmos uma unanimidade, apoiada por o executivo camarário, de forma a tentar que o Governo não leva avante esta intenção."-----

-----  
Interveio o senhor **deputado Helder Martins (PSD)**, referindo que este é um tema que na reunião preparatória desta Assembleia todos os partidos tinham chegada a acordo que todos os partidos das diferentes bancadas deveriam trazer este tema e que haveria um documento base para que se trabalhasse em conjunto nesta matéria na constituição de um documento único. Este é um problema do concelho de Loulé que a Assembleia Municipal deve tratar.-----

Disse que a Administração Regional de Saúde do Algarve quando teve conhecimento deste relatório, transmitiu a posição que no caso concreto do Algarve não deveria ser aplicado. Depois há uma opinião que é reportada ao Governo, onde dizem que nalguns casos no sul do país, este relatório estava longe daquilo que é a realidade.-----

É conhecido o trabalho que tem sido feito pela Câmara Municipal das várias formas para tentar conseguir resolver o problema.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Concretamente sobre o Centro de Saúde, ele serve o concelho de Loulé e de S.Brás, sendo uma boa triagem para o Hospital de Faro, estando previstas obras no sentido de melhorar a urgência.-----

O impacto na questão do turismo com uma questão deste género, porque o utente com este acréscimo a segurança e a saúde são dois factores decisivos na escolha de férias.-----

Na proposta do PSD e no comunicado feito na altura, fazemos referência quer é nesta conjuntura que tem que ser analisada e não apenas se estamos a x km do aeroporto ou do hospital de Faro.-----

A Câmara tem que fazer ver que a realidade é diferente do que estar sentado a uma secretária numa posição meramente técnica a avaliar questões.-----

-----  
Em seguida interveio o senhor **deputado Hugo Nunes (PS)**, que começou por explicar que o agendamento deste ponto resultou de um total consenso entre os representantes das 4 bancadas, praticamente todos já tinham tomado uma posição pública sobre o assunto, há alguns documentos a trabalhar, esta é uma questão do Algarve e do concelho de Loulé e não apenas dos partidos políticos.-----

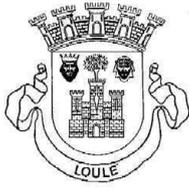
Esta questão é muito clara, existe o consenso entre as bancadas, para se construir com os documentos que temos em cima da mesa um documento único que consiga reunir o mais amplo consenso de todas as bancadas.-----

-----  
Em seguida o senhor **deputado António Farrajota (CDS/PP)**, disse ser alarmante se o encerramento das urgências for avante, sendo necessário preservar uma valência que nos faz falta.-----

Fez uma referência de que percorrer 56km numa autoestrada não é o mesmo que percorrer 10 km na Serra do Caldeirão, o problema não é uma questão de distância, mas sim uma questão de tempo.-----

Disse ainda que do Ameixial à entrada de Faro são 56,8 km, destes 39,6 são feitos em estrada da serra com inúmeras curvas, não possibilitando uma deslocação rápida de uma ambulância.-----

"O concelho de Loulé tem uma população residente de 70 mil habitantes, que serão obrigados a sair do concelho para efectuar de pequenos a grandes tratamentos; isto é para que possam levar 3 ou 4 pontos, têm que ir para Faro, onde poderia ser feito aqui de uma forma muito mais rápida.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

As unidades de saúde familiar não substituem os serviços de urgência básica, uma vez que não efectuam determinados tratamentos, como as suturas, não atendem a qualquer hora, não atendem qualquer utente, apenas dão resposta aos utentes da unidade e dentro de determinado horário.-----

A sobrecarga da urgência que Faro irá ter, levará a que os utentes permaneçam nessa mesma urgência muito tempo, acarretando com isso todos os inconvenientes, quer sejam da ordem clínica, familiar e profissional. Logo se pode acreditar que por estarem numa urgência polivalente, sejam prestados melhores cuidados se não necessitarem de cuidados especializados.-----

As taxas moderadoras são mais elevadas também nas urgências polivalentes. Todos os habitantes do concelho que não possuam carro, e tenham dificuldades económicas para pagar um táxi, veem dificultada a sua deslocação para o Centro de Saúde ou para o hospital neste caso.-----

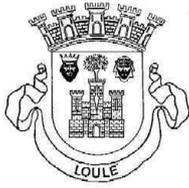
As ambulâncias podem também não ser a solução, uma vez que também são pagas e as gratuitas são enviadas pelo INEM e essas jamais darão respostas a pequenas urgências. Convém lembrar que há situações de urgência que não podem esperar muitas horas, pelo que não podem esperar pelo dia seguinte para serem atendidas."-----

Disse ainda que com este pequeno extracto elucida bem o que advirá caso a unidade das urgências seja encerrada.-----

Terminou afirmando que o CDS, está disponível para colaborar no texto de Moção conjunto.-----

Pediu a palavra o senhor **deputado Abílio de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial)**, fez uma breve explicação do que se está a passar com as ambulâncias no interior da serra do concelho de Loulé.-----

Há cerca de 20 anos foi criado o serviço de ambulâncias com 90% de apoio da Câmara Municipal de Loulé, para criar um serviço de proximidade às populações do interior para que as pessoas fossem bem servidas e não tivessem tempo em demasia à espera das ambulâncias localizadas em Loulé. Agora foi criado um sistema SGT (Sistema de Gestão de Transporte de Doentes) e que aliatoriamente o sistema faz com que as ambulâncias no Ameixial, Alte, Salir, Benafim e Querença, estejam paradas e vão ambulâncias de Quarteira e Loulé fazer serviços a essas mesmas povoações facturando o dobro dos quilómetros.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Este sistema implementado desde Fevereiro não é uma solução prática estando as Juntas de Freguesia tendo graves prejuízos, uma vez que o resultado da facturação não paga o combustível.-----

-----  
O senhor **Presidente da Câmara**, teceu algumas considerações e informou sobre as diligências efectuadas pela Câmara Municipal no sentido de demonstrar que esta não é uma medida justa nem adequada. O concelho de Loulé é o maior concelho do Algarve em termos de população, não pode ficar sem o serviço de urgência básica, pois 70% a 80% das deslocações ao SUB de Loulé são resolvidas localmente.-----

Terminou dizendo que Loulé não pode ficar sem o Serviço de Urgência Básica (SUB), pois este funciona como retaguarda e filtro para aliviar o serviço de urgência do Hospital de Faro e tem todas as condições para continuar aberto.-----

Nenhum Governo tem reconhecido o valor do Algarve e das suas características particulares para a atribuição das verbas e tratamento das infraestruturas.-----

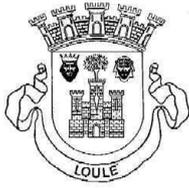
-----  
O senhor **Presidente da Assembleia**, associando-se neste assunto, apelando a todos os partidos que tenham uma posição única num documento único a fim de ter mais força.-----

Referiu que actualmente nos tempos que correm o argumento mais justo é o que é menos atendido, os municípios com menos recursos são sempre os mais prejudicados por este eventual encerramento.-----

Focou ainda a questão de ser o concelho do Algarve que tem população estrangeira com uma permanência muito significativa durante muitos meses aqui. Disse ainda que o Governo tem uma política actual no sentido de aproveitar o novo enquadramento legal da legislação comunitária que vai no sentido dos cidadãos europeus, possam ser atendidos pelos serviços nacionais de saúde dos vários países.-----

É incongruente estar a fechar este SUB num concelho por excelência é "uma montra" para os potenciais clientes do Serviço Nacional de Saúde Português que sejam estrangeiros.-----

Exemplificou um caso ocorrido onde houve uma repercussão nefasta onde o Governo com a discriminação fiscal negativa, teve uma repercussão no mercado britânico negativa imediata, que foi o cancelamento de muitos



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

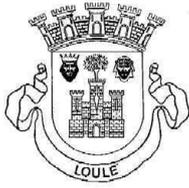


289 462 030

negócios e oportunidades de investimento aqui no concelho, sendo o que irá acontecer se esta proposta de encerrar o SUB for avante.-----  
Disse que se associava a toda esta manifestação e espírito de actuação para que este encerramento não vá por diante.-----  
O sentido desta associação dos partidos vai no sentido de se elaborar uma Moção conjunta.-----

-----  
Foi dada a palavra ao senhor **deputado Carlos Martins (BE)**, que referiu existirem 2 situações que ainda não tinham sido abordados nesta Assembleia, sendo uma delas que certamente a população será afectada, os utentes também e com o eventual encerramento desta urgência, cerca de 50 funcionários deste serviço ficarão sem os seus postos de trabalho e aqui há que ter em atenção as pessoas que trabalham, ao desemprego que é elevado no Algarve e que terá que ser tido em consideração nesta matéria.--  
Um outro ponto, é que foi detectado um erro grave no Quadro 4 da pág.69, com o eventual encerramento do SUB a ambulância do SIV (Suporte Imediato de Vida) que está lá localizada, também não está garantida a sua continuidade em Loulé, sendo a segunda maior em termos de saídas de emergência de utilizações diárias. O quadro não é real ao mostrar 2,4 saídas por dia em vez de 4,8. Somos o 2º do país e no quadro mostra que somos o último, portanto este é um erro que deve ser reparado.-----

-----  
Fez uma segunda intervenção o senhor **deputado Helder Martins (PSD)**, dizendo que tem acompanhado este assunto, causando de facto alguma preocupação, no sentido que as Juntas de Freguesia como entidades próximas das populações, iam procurando com muito custo, com contributos das populações, contributos locais para comprar uma ambulância, para que haja com as populações idosas uma facilidade de transporte. Manifestou a sua preocupação junto da ARS, pelo facto de existir um programa que privilegia outras entidades que não as Juntas de Freguesias e estas de facto têm 2 ou 3 ambulâncias, estarão numa posição de desfavorecimento, e ao vir uma ambulância de outro lado na freguesia de Alte ou Ameixial para vir buscar um doente, a população fica descontente, ao ver a sua ambulância parada à porta sem trabalho, e serem transportados noutra ambulância.-----  
Todos nos devemos preocupar porque Loulé é um concelho com litoral e serras e a situação não pode ser vista em Lisboa por um conjunto de



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

burocratas vendo a situação com um rácio de conjunto de números, que colocam num programa de computador um determinado indicador e a partir dali tomam as decisões.-----

-----  
O senhor **deputado Hugo Nunes (PS)**, colocou a questão relativamente ao texto único, se é feito suspendendo os trabalhos ou não.-----

-----  
O senhor **deputado Carlos Martins (BE)**, sugeriu a interrupção dos trabalhos por 5 minutos, para muito rapidamente se construir uma Moção consensual, e que concordava inteiramente com todos os pontos, sendo desnecessário o ultimo parágrafo e que se acrescentasse "...e mais foi deliberado dar conhecimento desta Moção ao senhor Presidente da República, senhor Ministro da Saúde, senhor Primeiro-ministro, Grupos Parlamentares da Assembleia da República e senhores deputados eleitos pelo circulo do Algarve."-----

-----  
O senhor **deputado Helder Martins (PSD)**, disse que não haveria qualquer problema retirar o último parágrafo, acrescentando-se o sugerido pelo deputado do BE, e se O PS concordasse não haveria a necessidade de serem interrompidos os trabalhos.-----

-----  
O senhor **deputado Hugo Nunes (PS)**, referiu não ter nada a opor.-----

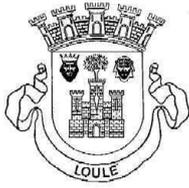
-----  
O senhor **deputado António Farrajota (CDS/PP)**, disse também concordar.-

-----  
Foi proposto pelo senhor **Presidente da Assembleia**, fazer-se uma votação formal da Moção.-----

-----  
Foi dada a palavra ao senhor deputado Helder Martins para fazer a leitura e depois é colocada à votação.-----

### Moção

" Tendo em conta as diversas notícias, vindas a público e sobre matérias directamente relacionadas com a prestação na área dos cuidados de saúde com a população nomeadamente no concelho de Loulé, particularmente com a possibilidade de retirada parcial do helicóptero do INEM estacionado no heliporto de Loulé e ainda o encerramento das urgências do Centro de



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)

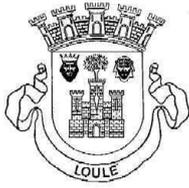


289 462 030

Saúde de Loulé, são feitos os seguintes considerandos e proposta esta moção de rejeição linear de ambas as possibilidades avançadas publicamente.

Assim, deve ser tido em conta que:

1. O relatório realizado pela Comissão para a Reavaliação da Rede Nacional de Emergência e Urgência para o Ministério da Saúde que propõe o fecho da urgência em Loulé não traduz as realidades locais e as necessidades de cuidados de saúde servidas por este serviço;
2. O Algarve, nomeadamente o concelho de Loulé ter realidades distintas do resto do País, nomeadamente pelo elevado número de turistas e população flutuante que recebe todo o ano;
3. Que o critério utilizado para o fecho se serviço de urgência, nomeadamente "os cidadãos não poderem estar a mais de uma hora de distância do serviço de saúde" não é totalmente aplicável à realidade do interior do concelho de Loulé;
4. Que existem dificuldades na rede de transportes públicos que torna difícil às populações do interior acederem de forma rápida e atempada aos serviços de saúde locais;
5. O serviço de urgência de Loulé é uma retaguarda importante para os serviços do Hospital e Faro, fazendo uma triagem dos casos mais graves e resolvendo questões de menor complexidade clínica, retirando assim carga suplementar sobre o referido hospital;
6. O helicóptero do INEM estacionado em Loulé serve toda a população do sul do País, a principal área turística da região;
7. Que o helicóptero em causa é fundamental para uma região que é periférica em termos de cuidados de saúde centrais e que necessita diariamente do apoio deste equipamento no transporte de doentes para os grandes centros de medicina (Lisboa, Coimbra e Porto);



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

8. Que a Câmara Municipal de Loulé está a realizar um elevado investimento na concretização de um edifício de apoio ao heliporto de Loulé por forma a dotar o mesmo de melhores condições de funcionamento e acolhimento deste equipamento;
9. Que apesar dos constrangimentos financeiros que o País atravessa, o Algarve necessita de investimento na área da saúde, nomeadamente na construção do Hospital Central do Algarve;

Tendo em conta os pontos assinalados, A Assembleia Municipal de Loulé delibera por unanimidade, exortar o Ministério da Saúde a que:

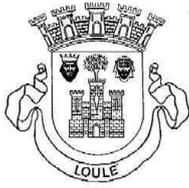
. não sejam tidas em conta as recomendações técnicas apresentadas pelo estudo em causa, no que respeita ao Concelho de Loulé e ao encerramento da urgência de saúde, mantendo em funcionamento a mesma e que sejam reforçados os mecanismos de interligação entre os recursos hospitalares na região, potenciando assim um melhor serviço à população.

. seja realizado um esforço por parte do governo no sentido de manter o helicóptero do INEM em Loulé como forma de apoio e de serviço de saúde a toda a região sul do País.

Não obstante, esta Assembleia reconhece que no que respeita ao fecho das urgências de Loulé, de momento, a mesma não passa de uma possibilidade avançada por um estudo realizado por uma comissão de peritos, e que este plenário acredita que as recomendações em causa não serão tidas em conta pelo Ministério da Saúde.

. E mais foi deliberado dar conhecimento desta Moção ao senhor Presidente da República, senhor Ministro da Saúde, senhor Primeiro-ministro, Grupos Parlamentares da Assembleia da República e senhores deputados eleitos pelo círculo do Algarve e imprensa.

Loulé, 27 de Julho de 2012



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

A **Moção** foi colocada à votação e **aprovada por unanimidade**.-----

-----  
Passou-se à discussão do ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.-----

-----  
b)- **Proposta 30/2012 - Aprovação da Proposta de Delimitação Administrativa entre os Municípios de Faro e Loulé na sequência do relatório técnico apresentado pela Comissão Intermunicipal, assim como o auto de delimitação assinado pelos membros da referida comissão e a carta administrativa resultante do mesmo**;-----

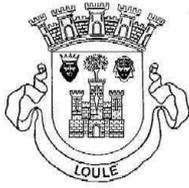
-----  
Para introduzir o tema, foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara**, referindo ser este um tema sensível que durante centenas de anos tem dividido as populações afectadas por esta indefinição. Neste momento surgiu a possibilidade de se encontrar um ponto de entendimento entre os 2 concelhos na resolução de um problema que não dignificava nem as populações nem os concelhos. É uma situação onde várias Comissões foram criadas por vários responsáveis na tentativa de resolver não tendo sido até então possível a sua resolução, tendo prejudicado a freguesia de Almancil e o concelho de Loulé.-----

Explicou que quando tomou conhecimento da situação, a linha de indefinição entre os concelhos de Faro e Loulé, acreditou que com a identificação dos marcos tudo seria resolvido, não sendo possível desencadear o entendimento com vista à sua resolução.-----

Deu exemplos de empresas que se encontram no concelho de Loulé junto à EN 125, como a MS CAR, Stand da Porsche, IVECO, mas licenciadas por Faro. Exemplificou ainda dentro da população do Esteval a Marisqueira Galvão, que está licenciada em Faro. O Plano Director Municipal de Faro e o Plano Director Municipal de Loulé, sobrepostos, um em cima do outro com a sua aprovação em 1995 veio agravar esta situação que já existia.-----

O PDM de Loulé classificou o terreno como Reserva Agrícola e o PDM de Faro na sua esmagadora maioria como zona industrial, e quem se dirigia a Loulé para aprovar uma casa, loja ou stand não era possível aprovar e dirigiam-se a Faro e aí era aprovado.-----

Daí a preocupação em travar esta situação, correndo-se o risco de em mais 10 anos o concelho de Faro chegar até ao Esteval, uma vez que o PDM de



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Faro engloba hoje toda a zona de S.João da Venda. Para agravar a situação, a Câmara Municipal de Faro devido a mal cálculo da Câmara Municipal de Loulé na altura, infraestruturou toda aquela zona, fez os esgotos, fez a água, faz a distribuição do correio, toda aquela zona de Vale da Venda é servida pela Câmara de Faro, o que faz com que aquela população se sinta muito mais atraída para o lado de Faro do que para Loulé.-----

Foi necessário encontrar um ponto de partida e constituída uma Comissão Técnica liderada pelo professor Rosa Mendes da Universidade do Algarve, da qual fizeram parte um elemento da CM de Loulé e outro da CM de Faro, a fim de elaborarem um documento técnico para ser colocado aos políticos para decidir. As freguesias em disputa por Faro são, Montenegro, S.Bárbara de Nexe e S.Pedro.-----

Explicou que a base inicial do trabalho foi ir ao encontro de uma proposta elaborada em 1972, por um geógrafo de Lisboa, chamado Martins Viana e que traçou uma linha de separação de delimitação entre os 2 concelhos, linha essa que foi tomada por base e que nessa altura não tinha sido aceite nem por Faro nem por Loulé, mas que salvaguarda aquilo que é mais importante. O território pertence a Loulé mas na prática quem faz a gestão é a Câmara de Faro.-----

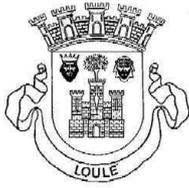
A partir deste momento tudo irá ficar definido, com responsabilidades assumidas por ambas as Câmaras Municipais nestes territórios.-----

Disse não ser aceitável que em 2012 não se chegue a um entendimento sobre esta matéria, quando a anexação de freguesias eventualmente daqui a algum tempo a anexação de concelhos, o município de Loulé e o município de Faro não cheguem a um entendimento, as populações querem ver este problema resolvido, saber a que lado é que pertencem.-----

Este assunto esteve em discussão 2 anos, toda a gente teve a possibilidade de se pronunciar, inclusivamente a Assembleia de Freguesia de Almancil, votou por unanimidade contra e a assembleia de Freguesia do Montenegro igualmente votou contra.-----

Compete a quem foi eleito, ter responsabilidades de decidir e de lutar por aquilo em que acredita ser o melhor para o concelho de Loulé.-----

O senhor Presidente, passou a palavra ao senhor vereador Aníbal Moreno, morador em Almancil, foi responsável pela Associação de Empresários de Almancil, sendo um testemunho valioso e certamente quer o melhor para Almancil e para o concelho de Loulé.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Usou da palavra o senhor **vereador Anibal Moreno**, que fez a leitura de uma comunicação.-----

### Comunicação

"Resido em Almancil há mais de 33 anos e ali desenvolvi uma atividade empresarial durante 30 anos. Entre 1998 e 2007 ocupei o cargo de Presidente da Direção da Associação Empresarial de Almancil, entidade que ajudei a fundar e que continua a desempenhar um papel importante.

Considero-me, por isso, com legitimidade, Almancilense e Louletano.

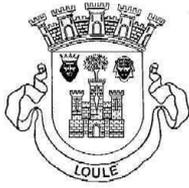
Faço esta comunicação na qualidade de cidadão almancilense, mas também como Vereador da Câmara Municipal de Loulé, integrando o executivo que aprovou esta proposta.

Desde sempre acompanhei a questão dos limites da freguesia de Almancil e enquanto Diretor do jornal "Notícias de Almancil" (órgão do qual fui co-fundador e Diretor durante vários anos) cheguei a propor publicamente aos Municípios de Loulé e Faro que houvesse um entendimento nesta matéria, mas isso foi já há largos anos.

Infelizmente, chegamos aos dias de hoje assistindo a uma aparente paz social naquela zona de conflito, situação que tem sido conveniente e aproveitada por alguns, mas em que a freguesia de Almancil e o município de Loulé são os únicos lesados.

Uma situação frequente na zona de indefinição é que o terreno esteja registado num concelho e o prédio urbano no outro.

Porém, não menos importante é o facto de na antiga zona de conflito (próximo a Mata Lobos) a esmagadora maioria dos imóveis estar registada no concelho de Faro e também a maioria das pessoas estar recenseada naquele concelho. Ser "louletano" não tem sido a opção da maioria dos residentes na antiga zona de conflito.



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

Ou seja, efetivamente, a esmagadora maioria dos residentes naquela zona prefere pertencer ao concelho de Faro e a prova disso está no reduzido número de pessoas que se manifestaram no período de discussão pública.

A partir de 1995, com a aprovação pela CCDR Algarve do Plano Diretor Municipal de Faro, que de uma forma inadmissível cobre uma vasta área do concelho de Loulé, muitas foram as pessoas e empresas que aproveitaram aquele PDM para aprovar projetos que não conseguiriam ser legalizados em Loulé.

E a verdade é que o município de Loulé procurou ao longo dos últimos anos impedir esta usurpação do seu território, sem sucesso, porque o próprio poder judicial considerou não ter competências para resolver o diferendo.

Note-se que de acordo com o atual PDM de Faro, o limite daquele concelho passa junto à Igreja de S.João da Venda. O limite está de facto mesmo junto à Igreja.

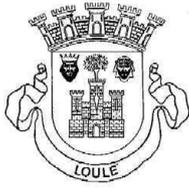
Uma situação escandalosa e inadmissível, a que urge, obviamente, pôr fim.

Relativamente à Comissão Técnica que elaborou o Relatório que suporta a proposta em causa, tenho apenas dois comentários.

Em primeiro lugar, tenho a certeza que ninguém põe em causa o profissionalismo e a competência do seu Presidente, o Dr. Rosa Mendes. Logo, e penso ser óbvio que estamos perante um relatório sério, objetivo, imparcial e assente em critérios de rigor.

Em segundo lugar, até agora já houve várias tentativas para se chegar a um entendimento com Faro, sem êxito, seguramente porque os intervenientes nesses processos, defenderam de forma exacerbada e apaixonada cada palmo de terra, inviabilizando qualquer acordo.

Para se chegar a este momento, em que há acordo entre os dois municípios, é compreensível que teriam de haver cedências de ambos os lados, mas o que considero fundamental é colocar um ponto final neste diferendo, porque o que estamos a perder diariamente nunca mais se recupera.



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

E quem tem perdido e está a perder é o Município de Loulé.

Chegou, portanto, a hora de sermos pragmáticos e objetivos.

Reconheço que existem situações delicadas, como as relacionadas com a Igreja, o Cemitério ou a Escola (como aliás já mencionado pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), mas uma coisa é certa, quanto mais tarde for tomada uma decisão, mais difícil e penoso será para todos.

É por isso que não tenho dúvidas que deve ser tomada uma decisão agora, que estão reunidas as condições necessárias. Para se obter a proposta que hoje vai ser votada, foram necessários dois anos de trabalho. Um processo em que foram consultadas ou puderam participar todas as entidades e pessoas que tinham algo a dizer sobre este assunto.

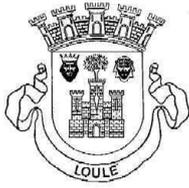
A terminar, gostaria de deixar dois pontos que seguramente refletem a vontade da população daquela zona:

1. Que o Município de Loulé adeque o seu PDM para não se perderem os direitos urbanísticos que a CCDR já permitiu através do PDM de Faro, em 1995, em toda aquela zona.
2. Que seja facultado aos residentes nas áreas abrangidas, o registo gratuito dos imóveis, quando tenham de mudar de concelho.

Senhores deputados: Hoje estão a tomar uma decisão histórica.

Não considero que se trata, como algumas pessoas têm referido, de ceder território para o concelho de Faro.

Trata-se, sim, de recuperar para a posse administrativa do concelho de Loulé o que legitimamente lhe pertence e tem sido usurpado (sem interferir com a História) ao longo dos últimos 17 anos.



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Para além disso, a vossa decisão permitirá pôr fim a uma situação inaceitável, que é a de alguns poderem usar o PDM que mais lhe convém, com as consequências que podemos imaginar.

Agora a responsabilidade é desta Assembleia Municipal e a decisão só depende do voto de cada um dos senhores deputados.

Espero, por isso, que a proposta em causa seja aprovada, que considero ser o melhor para o futuro da Freguesia de Almancil e do Município de Loulé."

Anibal de Sousa Moreno  
27/07/12

Pedi a palavra o senhor **deputado António Farrajota (CDS/PP)**, para fazer duas observações, nomeadamente no que concerne às Juntas de Freguesia de Almancil e de Montenegro, onde foi votado por unanimidade, a resolução de contra esta delimitação, tendo comparecido um número muito reduzido de participantes, numa 4 pessoas e noutra 7 pessoas, num universo de 500 residentes.-----

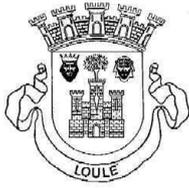
Questionou o executivo se estas delimitações são definitivas ou poderão sofrer pequenas alterações em casos pontuais, e mais concretamente em relação ao Estádio Parque das Cidades.-----

Seguidamente usou da palavra o senhor **deputado João Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil)**, pedindo para que não entendam nesta sua intervenção que haja alguma questão do foro político e partidário ou ideológico, mas com um sentimento de amor à freguesia de Almancil, e ao concelho de Loulé.-----

Referiu que jamais teve qualquer conhecimento relativamente a problemas fronteiriços e conflitos com a população da freguesia de Almancil com as freguesias de S.Pedro e de Sta Bárbara de Nexe.-----

No seu entender, o problema sempre consistiu e consiste na falta de exercício de soberania do concelho de Loulé perante o seu território.-----

Confessou que relativamente a esta delimitação territorial entre Loulé e Faro, está vivendo o período mais angustiante da sua vida política no âmbito autárquico.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Proferiu de seguida uma Declaração de Interesses sobre esta matéria.-----

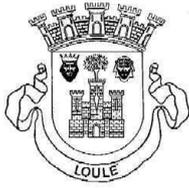
### Declaração

"Somente me norteará um único propósito que é a salvaguarda de Almancil e dos almancilenses, nos verdadeiros e genuínos sentimentos históricos deles, para além obviamente da posição política dos seus legítimos representantes em sede de freguesia. Ao fazê-lo estou certamente a dar um precioso contributo para os interesses do meu grande concelho que é Loulé, almancilenses e louletanos merecem-no. Naturalmente salvaguardo aqui a boa fé do senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé nesta matéria, como já tive oportunidade e ocasião de o referir.

Contudo dirijo-me a V.Exas, no sentido de vos explicar esta farsa de um processo, que desde alguns anos tem vindo a ser planeado e montado, contra a freguesia de Almancil e concelho de Loulé; por isso peço-vos então a atenção para os aspectos seguintes:

- 1- O famigerado processo em curso, teve e tem um epicentro em Faro, por via de um arridismo político jamais presenciado, assente em conversas de circunstância taberneira, daí o lançamento da presente Opa ao estilo de Faro a Loulé. Com o rufar dos tambores, em torno do denominado projecto Parque das Cidades/Estádio Algarve, as coisas pioraram.

De facto as teses do senhor Presidente da Câmara Municipal de Faro, Eng<sup>o</sup> Macário Correia, encontraram logo alguns álibis e cumplicidades do lado de cá, de Loulé porque o desleixe e a demissão de soberania dos poderes políticos instalados na edilidade louletana, assim o permitiram, mas tais motivos jamais poderiam nem podem justificar a falta de ética arreada para este processo, e aqui importa salientar quiçá o Presidente de Câmara único quase que interveio neste território em termos de soberania e refiro aqui com muito orgulho, e o reconhecimento por essa pessoa, que foi o Dr. Mendes Bota, que interveio nesse tal território denominado Vale da Venda, em que ele exerceu esses poderes plenos, que lhe eram conferidos pelo facto de ser Presidente da Câmara; jamais constatei que outro o tivesse feito. Portanto o meu registo em relação à tomada de posição, aquando assim foi da parte deste Presidente de Câmara da edilidade louletana.



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

O prejuízo de Loulé neste momento, para além daquele que querem aqui hoje consumir, em termos territoriais do nosso património, um outro número deverá ser realçado, que é o de Loulé ter vindo a suportar elevadíssimos custos financeiros e outros ao longo dos últimos anos naquela área geográfica do nosso território, exigindo-se assim de todos nós, uma verdadeira postura na defesa do património territorial do concelho de Loulé, contra a denominada "cavalgada de espudor" de outros.

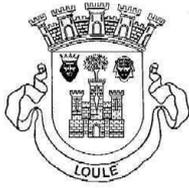
A farsa está assim em fase de "arrumação", para alguns, sobretudo a partir do momento em que o senhor Eng.º Macário Correia, aponta o caminho para a criação de uma auto-intitulada Comissão Intermunicipal Faro/Loulé, mas sobre a sua "batuta", onde ele próprio indica o nome do gabinete académico, para presidir e julgar em casa própria nestas circunstâncias, se encontra o meu amigo pessoal que está aqui hoje a assistir aos nossos trabalhos.

A Câmara Municipal de Loulé, terminado o momento e para entrar nesta com uma escudaria com esta Comissão Intermunicipal, acaba por também indicar o nome de um conceituadíssimo académico, director de serviços, Dr. Leonel Guerreiro e chefiando a equipa da edilidade louletana, com o devido reconhecimento das suas capacidades académicas, tinha que ser outro catedrático ao mesmo nível o que é natural e aceita-se perfeitamente.

Curiosamente em tudo isto, os representantes autárquicos das freguesias não foram convidados a integrar a referida Comissão, saber-se lá porquê, talvez porque a paixão não encaixa lá muito bem nestas coisas, defender "aquilo que legitimamente é nosso".

O facto é que "o teatro está montado", muito a propósito, cito-vos o Auto da Barca do Inferno do grandioso Gil Vicente;

"... surge o onzeneiro que o diabo imediatamente convida a entrar na barca a que ele recusa o convite e dirige-se para a Barca da Glória, onde o anjo não o acolhe por ter passado a vida a amearhar dinheiro, o onzeneiro e o ozorário ainda rouba ao diabo, que o deixe voltar de novo à vida e ide buscar cruzados que deixou escondidos no fundo de uma arca, mas o diabo fala ao embarcário e vai fazer companhia ao fidalgo".



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

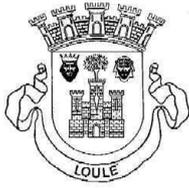
Em todo o evoluir do processo "farsa", na medida de que me foi dado observar, sim, porque em determinados momentos, ter-se-á tornado opaco, registei alguns episódios dignos de surrealismo, nomeadamente ofensa aos almancilenses, somente pelo simples facto de defenderem os seus valores históricos e sentimentais, honrando os seus antepassados, através de sucessivas gerações. Políticos com responsabilidades aos mais diversos níveis partidários e outros que perderam e deixaram cair a sua coerência, que entretanto tinham vindo a manifestar até então, deixando-se seduzir pelas suas próprias conveniências, como acaba de acontecer em Faro neste momento. A meu convite, deslocou-se ainda à freguesia de Almancil o sublime catedrático, indicado pelo senhor Eng<sup>o</sup> Macáro Correia e subscrito pela Câmara Municipal de Loulé, Dr. António Rosa Mendes. A fim de lhe dar a perceber melhor a minha freguesia, a minha preocupação sempre patenteada nisto e para meu espanto, aquele patentiadíssimo historiador dos Algarves e do país, respondeu que ainda bem, que o tinha convidado para visitar a freguesia de Almancil, visto que a desconhecia, mas que era um académico e que nessa condição, tê-lo-iam convidado a elaborar o seu parecer.

No final ao despedir-se afirmou que a realidade era outra, reconhecia isso daquela que estava a pensar e por isso iria voltar antes de emitir a sua versão final.

Contudo deixou-me transparecer que existia bastante razão à freguesia de Almancil.

Citando um ilustre louletano, Manuel Viegas Guerreiro, que sempre amou as suas raízes, "é-se culto sem saber ler e em certas circunstâncias o analfabeto afirma-se mais culto que o letrado".

É neste quadro que nos apresentam hoje, uma proposta devidamente cozinhada, pelas partes interessadas em fazê-lo, à revelia dos responsáveis autárquicos da freguesia de Almancil e na sequência de uma sessão de esclarecimento efectuada na vila de Almancil em 25 de Julho de 2012, após insistências políticas dos membros da Assembleia de Freguesia de Almancil, nomeadamente da própria bancada naquele órgão autárquico do PSD e do seu Presidente senhor Hermes Alberto, onde no respectivo auditório da escola C + S, desta vila, local onde se efectuou a citada sessão, cujo espaço físico daquele equipamento se



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

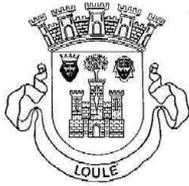
encontrava repleto de pessoas, foram então proferidas um conjunto de intervenções por parte do público presente contestando o acordo estabelecido entre os municípios de Loulé e Faro.

Aquilo que está em causa, é algo de uma relevância histórica para todos e especialmente para o concelho de Loulé respectivamente e muito para além da freguesia de Almancil.

Apesar do peso que esta sempre teve para o nosso concelho, que merecerá uma resposta consensual e sábia da nossa parte, porque a história julgar-nos-á no futuro pelos actos praticados aqui hoje, por isso apelo-vos dramaticamente para que não obedeçam cegamente às motivações de circunstância, pretendendo a falsidade em vez da verdade, porque seria ceder perante as chantagens inimigas que fizerem pender sobre a freguesia de Almancil e o concelho de Loulé com o único fito de nos empobrecer, se isso acontecesse as perdas seriam enormíssimas, tanto nos planos demográficos, passando pelo territorial até aos sócio económicos e da ética e da moral.

Digníssimos deputados, digníssimas deputadas, que compõem o soberano órgão deliberativo, do nosso poder local este, com espírito de Abril democrático, apelo-vos ainda para que honrem as memórias das vossas, nossas grandes figuras de referência política, tais como António Sérgio, grande professor dos ideais socialistas em Portugal, para esta bancada, Francisco Sá Carneiro, um dos maiores estadistas em Portugal do PPD, Adelino Amaro da Costa, um grande valor da democracia cristã, referência do CDS/PP, Miguel Portas, pela justiça social, grande humanista.

Deliberando no sentido de defendermos o nosso território, tal como se encontra delimitado desde há centenas de anos, que no caso concreto da freguesia de Almancil está devidamente delimitado desde o ano de 1836, façam-no converter a paixão de homens e mulheres do nosso concelho, que neste dia histórico souberam honrar as gerações antecedentes e vindouras. Em suma terão assim contribuído para escrever uma linda página da história de Loulé, com alma louletana, tal como um dia, o nosso ídolo e ciclista Joaquim Apolo também e até vivia nessa zona nascente da freguesia de Almancil, diz: "fiz tudo o que pude para a alegria dos louletanos"(Joaquim Apolo).



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Então fazamos tudo o que pudermos para a alegria de nós todos em Loulé. Este louletano viveu naquela área geográfica também, seria uma pena que hoje lhe dissessem o senhor já não pertence a Loulé mas sim a Faro.

Encontrarem o vosso lugar perante a freguesia de Almancil, enquanto parte significativa do concelho de Loulé, que sempre se manteve solidária e fiel para com o concelho de Loulé, desde a sua fundação como freguesia até hoje.

Seriam entendidos como fossem os seus coveiros, e por consciência responsáveis pela amputação territorial do próprio concelho de Loulé. António Aleixo, a propósito; "eu não sei porque razão certos homens a meu ver quanto mais pequenos são, maiores querem parecer"

Então votemos contra este embuste, sempre por Almancil com antra louletana, viva o concelho de Loulé indivisível e inalienável."-----

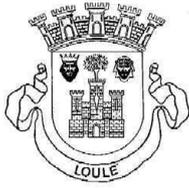
-----  
O senhor **Presidente da Assembleia**, disse ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Almancil, que a Assembleia ouviu deliciada a sua peça oratória proferida, e citando igualmente Gil Vicente este erudito português para dizer que lhe fez lembrar uma outra obra que dizia; "para que me conheçais e entendais os meus partidos, quantos aqui estais afinai bem os sentidos".-----

Pediu contenção no uso dos tempos de intervenção dos senhores deputados, pois é preciso dosear a paixão e a razão de uma forma equilibrada porque é esse o cerne da decisão política.-----

-----  
Pediu a palavra o senhor **deputado Carlos Martins (BE)**, para numa primeira intervenção relatar factos relevantes e fez a leitura de uma Declaração de Interesses.-----

### Declaração

"A proposta para delimitação do território Loulé/Faro, enferma de demasiados pecados nunca confessados ou muito mal explicados e pela pressa com que os Presidentes de Loulé e Faro querem resolver esta situação. Apresentamos assim alguns factos relevantes;



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

1º- A origem e agravamento desta situação deriva da aprovação do PDM de Faro em sobreposição com o de Loulé aprovado anteriormente.

A eleição do PSD para a Câmara de Faro e de Loulé e verificarmos que a Câmara de Loulé ao reboque sentiu forças acrescidas para levar adiante aquilo que sempre se recusou a fazer.

2º- Até aquela data o Presidente da Câmara era contra a desanexação do território de Almancil, nem constando no programa do PSD qualquer alusão a esta matéria.

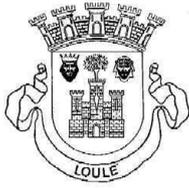
3º- A apresentação do projecto IKEA para a zona de Calços, cujo projecto Plano de Urbanização está em curso, abrangendo áreas constantes do PDM de Faro e Loulé, e no âmbito de audição das entidades, a Câmara Municipal de Faro informou, que parte das intenções traçadas no Plano de Urbanização não estavam conformes o seu PDM, mas que com a negociação em curso de delimitação do território, tudo se resolvia.

A criação da Comissão e a sua constituição, propositadamente não incluiu nenhum da freguesia de Almancil, ornamentada por técnicos historiadores, cuja função era elaborar um relatório, mas que traduzisse aquilo que havia sido solicitado; os limites são estes e encontrem uma vocação que a suporte.

O período de análise documental para elaboração do relatório, de apresentação da discussão pública, tendenciosamente agarram-se a um parecer de 1972, solicitado pelo Governo Civil de Faro (não esquecer que naquela data, o poder local democrático não existia) como sendo o mais credível ignorando todos os estudos históricos elaborados até há muito tempo, de 1905, diversos mapas e plantas, cartografia militar de 1951, etc, onde em todos eles vem mencionado que aquele terreno pertence à freguesia de Almancil.

Na fase de inquérito público omitiram documentos, tais como o relatório elaborado pela Comissão, não constando o mesmo para consulta, por si só motivo suficiente para adiamento do processo.

Tive o privilégio mais tarde de ter acesso à justificação e parte desse relatório.



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

No pós inquérito público e elaboração do relatório final, o senhor Presidente nunca teve a humildade democrática para promover as sessões de esclarecimento necessárias com vista à explicação da proposta à população das zonas abrangidas, aos diversos agentes económicos e sociais, aos autarcas da freguesia de Almancil, assim como aos membros desta Assembleia Municipal, tendo efectuado uma sessão ontem em Almancil, quando nada havia para adiantar, já que a proposta final havia sido aprovada pela Câmara, para explicar aquilo que nunca foi capaz em tempo útil de o fazer.

A ausência de justificações credíveis é evidente, que nos esclarecesse como vamos aceitar e aprovar, retirar uma parte significativa do território de Almancil para outro município.

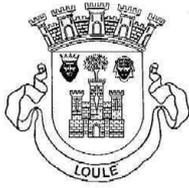
Agora estamos perante um facto consumado; ou a Câmara retira a sua proposta, adia a decisão para mais tarde, procura divulgar uma informação como deve ser, negociar uma proposta séria para as pessoas residentes nas zonas onde efectivamente existem indefinições, e cito: porque o senhor vereador Moreno, que só há 30 anos vive no concelho em Almancil e que é mais almancilenses que os outros, de que o problema se resolvia à zona de conflito de Matalobos, disse taxativamente isto, e é exactamente nessa área é que existe problemas de indefinição. Ou então só resta aos membros desta Assembleia, votar em consciência, rejeitando a imposição do bloco partidário e usando o direito da liberdade de voto."-----

-----  
Interveio em seguida o senhor **deputado Helder Martins (PSD)**, dizendo que durante o exercício desta Assembleia, este é um dos temas que merece uma atenção mais pormenorizada de todos.

Disse que a sua intervenção iria no sentido de fazer uma análise daquilo que foi acompanhando neste processo, dizendo que sempre presenciou tentativas de resolução deste problema nunca se chegando a nenhuma conclusão plausível. Fez igualmente uma Declaração de Interesses.-----

### Declaração

"Há mais de 25 anos que faço parte desta Assembleia Municipal e desde a primeira hora sempre ouvi tentativas de resolver este problema, mas essas tentativas ficavam sempre pelo caminho, não



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

havia solução, falavam entre os Presidentes de Câmara, falavam entre várias pessoas, Presidentes de Assembleia Municipal e de facto nunca se conseguiu até hoje esta situação.

Quero-vos dizer que há alguns anos a esta parte, e é uma experiência pessoal, mas que é um exemplo do que se passa, eu próprio tentei fazer um negócio de comprar uma ruína para fazer uma casa nesta zona de conflito e quando me foram mostrados os papéis, a casa de facto estava registada no concelho de Loulé, tinha todos os papéis da Câmara Municipal de Loulé. Era uma ruína pequena, e eu perguntei como é que se conseguia ampliar e a resposta foi clara, "- meta os papéis na Câmara de Faro e o assunto está resolvido." Estava longe de pensar que estaríamos aqui hoje nesta questão.

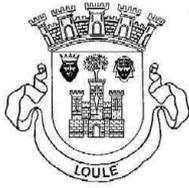
Ao longo destes anos nada disto se foi conseguindo, e de facto no início deste mandato, há esta proposta que vem do Presidente da Câmara de Faro, aceite pelo Presidente da Câmara de Loulé, não creio que tenha grande diferença ser o Presidente a) ou o Presidente b), eu não concordaria com o que diz o senhor deputado do Bloco de Esquerda, penso que não será assim e conhecendo os 2 Presidentes de Câmara, de que havia aqui uma solução clara e depois foram buscar um Comissão para validar essa solução, eu não creio.

(Penso que seria meritório também que esta Assembleia desse a palavra ao Presidente da Comissão, da nossa parte daremos tempo para que isso aconteça).

Creio que houve um trabalho que não duvido possa estar com algumas falhas, ninguém de facto nesta matéria é isento de culpas ou de falhas.

Eu também tenho aqui, confesso, ainda hoje uma dúvida nesta matéria sobre o que disse o Presidente da Junta de Freguesia de Almancil, se esta Comissão devia ou não devia incluir pessoas de Almancil. Eu fui Presidente de Junta, foi a primeira responsabilidade pública que tive e muito me orgulho disso, e vejo-me no papel do senhor Presidente de Junta de Freguesia de Almancil e naturalmente compreendo perfeitamente a sua posição.

É verdade que talvez este assunto devesse ter sido mais discutido, mas é verdade também que temos que dizer aqui, que de acordo com a lei, estes processos têm que passar sempre por aquilo que é a lei,



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

houve uma discussão pública e nessa discussão pública, eu a tive oportunidade de ver no Relatório, que há 9 pessoas que se pronunciam sobre esta matéria, grande parte delas com questões relacionadas com limites dos terrenos, com questões relacionadas com situações que a Comissão basicamente aceitou, mas que eu creio que para o horizonte do território envolvido nesta questão, é claramente muito pouco e também segundo ouvi dizer e tive a oportunidade de assistir à Assembleia de Freguesia de Almancil nesta matéria, onde estavam 3 pessoas, uma de Matalobos, outra de S.João da Venda e outra que não consegui bem identificar de onde era, que em 2 casos apresentaram opiniões sobre esta matéria.

Tanto quanto sei, foi criada uma Comissão na Assembleia de Freguesia de Almancil, que penso que não terá tido o trabalho que se esperava e gostava só aqui de citar 2 exemplos, nos quais alguns de nós participamos e que demonstram isto.

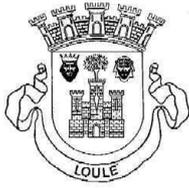
Nesta Assembleia, ainda noutra sala, na zona do antigo tribunal, há cerca de 20 anos a esta parte discutia-se a divisão da freguesia de Alte criando a nova freguesia de Benafim, a Assembleia Municipal acabou às 6.30 da manhã e a população estava em peso à porta.

Estamos a falar de freguesias com outra dimensão territorial e populacional e mais tarde com a criação da freguesia da Tôr, estiveram numa Assembleia de Freguesia que foi no Salão de Festas deste concelho 600 pessoas.

Estamos a falar de uma pequena freguesia que era Querença com cerca de mil e tal eleitores e estiveram 600 pessoas e aqui houve claramente uma questão popular em que as pessoas umas queriam e outras queriam defender o território.

Portanto se estamos a falar de um território ao que se fala de 300 e tal habitações, eu estranho que na própria reunião que aconteceu anteontem, tenham estado poucas pessoas nesta matéria, não estive presente na reunião de Almancil, mas fui acompanhando o que lá se passava e eu esperava por esta reunião de Almancil para aprofundar ainda mais a minha opinião sobre esta matéria.

Portanto é verdade que só quando este assunto chega à questão da aprovação nos executivos municipais, é que de facto começa a haver



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

aqui uma maior defesa, uma maior movimentação e mais pessoas a emitir esta opinião.

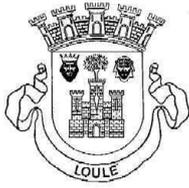
Portanto sendo este um problema com N anos, não sabemos precisar quantos são, há aqui um problema fundamental sobre esta matéria que não podemos ignorar e esse problema é da responsabilidade das 2 Câmaras Municipais e este problema na minha opinião antes disso, é grandemente da responsabilidade desta Câmara Municipal de Loulé, não deste executivo, que ao longo dos anos foi perdendo influência no território, foi deixando a Câmara de Faro fazer lá as obras. O pior que se passa aqui é que há 2 Presidentes de Câmara, que por acaso são os 2 do PS, na altura aprovam 2 PDM's e claramente foi falado na sessão de Câmara em Loulé quando souberam que o PDM de Faro avançava sobre território de Loulé e não se fez nada aí. Pior ainda, há uma CCR que legitima esses 2 PDM's e é aqui claramente que este território jamais passou a ter a afinidade com Loulé, porque como foi dito aqui, no concelho de Faro pode-se construir e no concelho de Loulé não se pode construir, e as pessoas naturalmente defendem os seus interesses.

A partir desta altura é claramente assinado aqui um atestado em relação a esta questão.

Portanto eu também fiz ao longo de alguns anos, campanha, também estive lá e também vi como todos os que estão aqui vêm de facto como é que nós somos tratados; as pessoas diziam claramente - "quando nós precisamos de vocês, não vieram cá, não nos resolveram os problemas e agora vêm cá buscar os votos."

Qualquer edital que é afixado lá sobre estas matérias é arrancado, portanto esta é uma realidade clara que nós não podemos esquecer.

É evidente, volto a dizer, compreendo perfeitamente a posição dos meus companheiros que estão na Assembleia de Freguesia de Almancil, da própria Assembleia da Junta de Freguesia de Almancil, mas há claramente aqui esta situação. Este território sendo e existindo marcos que desapareceram, podem ou não podem recuperar-se, mas este território há muitos anos que deixou de ser de Loulé; as casas estão registadas em Faro, as pessoas votam em Faro, todas as infraestruturas foram feitas por Faro e Loulé abandonou este território há muito tempo.



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



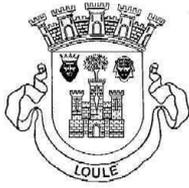
289 462 030

Eu acompanhei este processo, como toda a gente acompanhou, acompanhei a evolução, acompanhei a Assembleia de Freguesia do que se passou em Almancil, o que se passou em Montenegro e de facto fui ouvindo isto e pondo as perguntas e fui pondo as dúvidas que tinha sobre esta matéria.

Portanto o que acho e estes casos que o senhor Presidente da Câmara aqui citou, eu sou amigo pessoal do caso concreto duma das pessoas da MSCAR e de facto percebi o que é que um empresário que decide investir num território, que de facto para ele empresário, investe ali porque é o sítio para a sua empresa, ele licencia o projecto em Faro e a seguir recebe um auto de embargo da Câmara de Loulé, e pergunta o que é que estamos a fazer? Quando este assunto chega ao tribunal, é o juiz que diz "entendam-se", porque de facto isto não é um problema jurídico, quando ouvi aqui algumas pessoas dizer "resolvido em tribunal".

Se ganharmos ou perdemos essa é uma discussão que concerteza nos anos será feita, agora é verdade que em Faro a grande discussão que havia sobre esta matéria é que Faro perdia com este processo, portanto se calhar perdem os 2, mas já agora é bom que se saiba e creio que todos sabem porque todos estiveram em contacto, a Assembleia Municipal de Faro votou a favor e houve uma demissão na própria bancada do PS em função disto, portanto isto é um tema quente.

O Presidente de Junta de Freguesia de Montenegro que foi votado por unanimidade na Assembleia de Freguesia, hoje a Junta de Freguesia de Montenegro votou a favor na Assembleia Municipal de Faro. Portanto é um tema quente, é um tema que nos apaixona, mas é um tema que nós temos que ser responsáveis para tentar resolver e não protelar de uma vez por todas, durante mais não sei quantos anos. Portanto este trabalho se foi curto ou foi longo eu não sei, também conheço o Prof. Rosa Mendes há muitos anos, sou amigo dele e acredito que as pessoas que estiveram neste processo, estiveram de boa fé, a tentar resolver um problema e não partilho da opinião do que o senhor deputado do Bloco de Esquerda diz, que isto teria sido uma solução que já ia cozinhada e a Comissão apenas a legitimou, não partilho disso.



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

É evidente que mantive dúvidas, podia ter sido feito de outra maneira, mas é evidente que chegamos agora aqui a uma solução, que já foi aprovada numa Assembleia Municipal e que está à espera de ser aprovada noutra. Se não for aprovada acredito que durante muitos anos não teremos solução para este problema."-----

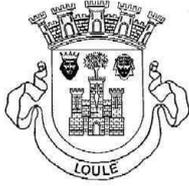
-----  
Usou da palavra o senhor **deputado Hugo Nunes (PS)**, e comentou a intervenção do senhor deputado Helder Martins, e dizendo que este assunto não pode ser encarado como um negócio, porque não é isso que está em causa, e durante este processo o que mais o tinha envergonhado, era em Faro sermos acusados de ser aqueles que entregamos pessoas para ganhar território ou para ganhar água.-----

Relativamente ao resultado da votação em Faro, dizer que foi aprovado por 16 - 15 e que se calhar esse voto do Presidente da Junta de Freguesia de Montenegro terá sido tão livre assim que o levou a contrariar aquilo que a sua Assembleia de Freguesia por unanimidade deliberou e terá sido tão importante e terá sido arrancado sabe-se lá de que forma. Na bancada do PS houve quem tivesse votado a favor e que se terá demitido. Disse ainda que talvez a aprovação em Faro não tenha sido assim aprovado com tantas facilidades como tudo isso.-----

A delimitação das freguesias é muito clara e está documentada, não há documentos históricos que contradigam isto e disse estar na Assembleia há cerca de 15 anos e não se recorda de nenhuma sessão em que um munícipe tenha estado aqui e pedido para falar no período de intervenção do público, para colocar uma questão sobre esta situação.-----

Disse existir o estudo de 1972 não terá tido assim tanto valor e que o grande problema existe na sobreposição de PDM's, há um PDM aprovado e publicado em 1994 e há um PDM aprovado em 1995, aprovados pelas Câmaras Municipais, criados e conduzidos tecnicamente pelo DGOTDU e aprovados pelo Governo, na resolução de Conselho de Ministros, que tornam os documentos definitivos, não são as Câmaras Municipais.-----

Referindo-se concretamente aos PDM's disse que em relação aos prédios que o senhor Presidente da Câmara há pouco se tinha referido, encontram-se situados na carta do PDM e Faro parece que



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

se encontra na Reserva Agrícola Nacional também, e que os tribunais existem para condenar as violações das leis.-----

Este problema surge da sobreposição dos PDM's que é um problema legal e hoje está-se aqui para resolver um problema político que assenta em 2 coisas, aquilo que é um suposto compromisso prévio à eleição do Presidente de Faro que dizia que em 100 dias resolvia este problema se fosse eleito Presidente da Câmara de Faro e baseia-se nesse compromisso dos 2 Presidentes de Câmara de Faro e Loulé e é por causa desse compromisso que estamos aqui, mas quanto a isso não temos nada a ver com isso, o nosso compromisso é com os nossos eleitores deste concelho, englobando os de Almancil logicamente e é isso que acreditamos que está em cima da mesa.-----

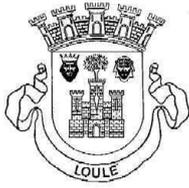
Os documentos colocados na discussão pública não foram todos publicados porque alguns não estavam completos, até este processo de discussão pública não foi transparente.-----

Existe um elo de ligação ao território, é normal este assunto ter emoção ao ser debatido pelas populações, não é possível ser tratado como um acerto de fronteiras que estão criadas desde a criação das freguesias, isto não é só um risco no mapa. Este processo foi muito mal conduzido nas costas das pessoas e a nossa atitude será votar contra, porque estamos contra a solução e contra a forma como o processo foi conduzido.-----

Terminou a sua intervenção dizendo que não contem com o voto favorável da bancada do PS.-----

-----  
Interveio o senhor **deputado Fernando Santos (PS)**, dizendo que a sua intervenção seria muito rápida, que não tem familiares envolvidos neste assunto e como tal este assunto não lhe toca porque geralmente assuntos com emoção colocam as pessoas um bocado irracionais.-----

Referiu que este documento assinala os vários espaços em que diz (fez parte da leitura de documento) "...os trabalhos devem ser iniciados com a realização de uma reunião, a qual devem estar presentes todos os representantes das Juntas de Freguesia e Câmara Municipais envolvidas no processo", este trabalho é feito por uma Comissão de técnicos.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Uma vez inviabilizada qualquer obtenção de acordo o IGP procederá à definição dos limites provisórios, serão utilizados até serem admitidos e a substituição dos limites provisórios por limites definitivos passa pela obtenção de um acordo entre as partes, é julgado por um tribunal competente ou pela decisão da Assembleia da República"-----

Terminou dizendo que o município de Loulé ainda está a tempo de resolver este assunto de forma equilibrada, que adie por mais algum tempo este assunto para tentar encontrar a melhor solução possível para estas populações que são abrangidas pela área de Loulé.-----

Em seguida foi dada a palavra ao senhor **Prof. Rosa Mendes**, para fazer uma exposição sintética sobre esta matéria técnica.-----

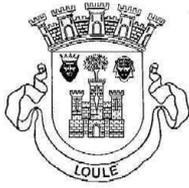
Disse sentir-se honrado com o convite para integrar e presidir a esta Comissão com toda objectividade, a isenção, com toda a independência, imparcialidade e com o teor científico que sempre nortearam as suas actividades, nunca foi "marionete de ninguém". Disse desconhecer a existência "um enclave" no território português que não sabia a que autarquia pertencia, e ficou bastante surpreendido ao saber que existia uma zona "no mens land" onde não se sabia qual era o município, não se sabia qual era o tribunal, conservatória, parecendo ser uma situação indigna para uma democracia passados 34 anos desde a aprovação da Constituição da República em 1976.-----

Explicou que com a ajuda dos colegas da Comissão, Dr. Leonel Silva, Dra Luisa Martins, facultando documentos que foram analisados exaustivamente.-----

Disse que não vinha aqui no papel de professor, explicar o que quer que seja, nem o que a Assembleia Municipal de Loulé deve ou não fazer, os autarcas de Loulé o que tiverem de fazer farão, prosseguindo os interesses das populações respectivas.-----

Referiu que a conclusão a que tinha chegado foi a seguinte, a história conta, o passado conta, se queremos analisar um problema temos que olhar para trás e ver como é que chegamos até aqui.-----

"Desde o início da nacionalidade existiam freguesias, a freguesia de Loulé é das mais antigas que existiam, antigamente eram estruturas



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



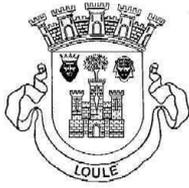
289 462 030

eclesiásticas da igreja apenas, sendo que em 1836 pela primeira vez, tornaram-se também estruturas civis integradas na Administração pública civil. Uma situação muito frequente antes de 1836, era que as freguesias estavam repartidas por mais de um concelho e costuma dar-se sempre aqui o exemplo paradigmático de Moncarapacho que estava pelo concelho de Tavira e estava pelo concelho de Faro, mas muitas outras freguesias estavam repartidas por mais de um concelho e é o caso da freguesia que está aqui na origem deste problema, que é a freguesia de S.João da Venda.-----

O que é que sucedia com a freguesia de S.João da Venda, é que esta abarcava parte do território do concelho de Faro e parte do território do concelho de Loulé. Tinha a sua maior parte no concelho de Loulé e tinha uma parte no concelho de Faro.-----

Eu tenho aqui a edição e uma obra fundamental para o conhecimento do Algarve publicada em 1841, em cima dos acontecimentos, em cima da reforma, o autor é um homem acima de qualquer suspeita, cuja idoneidade científica nunca foi posta em causa, João Batista da Silva Lopes, um homem de Lagos, profundo conhecedor do Algarve e é aqui na sua obra, que ele explica que efectivamente, essa freguesia de S.João da Venda estava parte num concelho e parte noutra.-----

Sucedeu que em 1836, aconteceu que entretanto a Ermida de S.Lourenço tinha polarizado os fregueses da freguesia de S.João da Venda em detrimento da igreja de S.João da Venda, porque aquela freguesia era uma freguesia típica do Barrocal, ainda hoje o é, espalhada por casais, por montes e portanto a comissão administrativa, a Junta administrativa do Algarve decidiu extinguir a freguesia de S.João da Venda e decidiu criar uma nova freguesia, que não foi criada de imediato, foi criada no papel, mas só foi instalada depois, que seria a freguesia de Almancil, mas não houve alteração nos limites do concelho. Não foi toda a freguesia de S.João da Venda que foi incorporada na freguesia de Almancil, foi apenas parte, está aqui em mais de uma passagem no livro do Silva Lopes intitulada "Corografia" que contém os elementos todos e fez uma leitura de uma mesma passagem do livro; - "...a freguesia de S.Pedro ficou aumentada com os fogos da freguesia de S.João da Venda, que não entraram em a nova de Almancil..." portanto foi atribuído nisto que se determinou



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

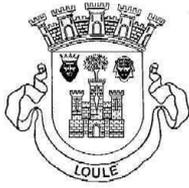
esta origem do problema e esta origem é que permite depois compreender, porque as freguesias que agora estão na berlinda, o regime liberal que se instaurou em 1834 quando foi a vitória dos liberais sobre os absolutistas, o regime liberal hesitou sobre o que é que havia de fazer com as freguesias.-----

Em 1836 incorporou-as na administração civil, mas em 1842 no novo código administrativo deixou de as considerar estruturas da administração civil e voltaram a ser eclesiásticas e portanto quando a freguesia de Almancil se formou, a freguesia não era uma estrutura civil, não era uma autarquia civil, era apenas eclesiástica e só em 1878 é que definitivamente as freguesias passaram a fazer parte da administração civil e depois foi um arrastar de não querer resolver um problema que era aquele problema de delimitar que no fundo é só isso que está aqui em causa, de delimitar qual era a parte da antiga freguesia de S.João da Venda, qual era a parte que ficou em Faro que já pertencia e qual a parte que ficou na freguesia de Almancil, porque era a parte que já estava incorporada, que já pertencia ao concelho de Loulé e portanto aqui não se trata de dar ou de tirar território seja a quem for. Aqui trata-se dos limites concelhios que foram sempre os mesmos, o que se trata é de os determinar.-----

Permitam-me que diga que eu não tenho nenhum interesse pessoal neste assunto, sou de Cacela, lá nasci e lá sempre tenho vivido e não tenho interesse pessoal no caso, aliás desconhecia até ao momento em que trabalhei nele.-----

Li com muita atenção o parecer e o documento que a Junta e a Assembleia de Freguesia de Almancil elaboraram, verifiquei que se louvavam muito no padre Ataíde de Oliveira nomeadamente aqui na monografia do concelho de Loulé. O padre Dr. Ataíde de Oliveira é um benemérito da cultura algarvia, fez o que mais ninguém fez no Algarve, uma dúzia de monografias do Algarve que ainda hoje têm serventia e são de grande proveito para os estudiosos, para nós compreendermos a realidade do Algarve.-----

Porém o padre Ataíde de Oliveira no capítulo que dedica aqui a Almancil, louva-se no Silva Lopes, mas não citou correctamente a parte em que o Silva Lopes fala de S.João da Venda, como



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

pertencendo a Faro e dai diz - "...toda a freguesia de S.João da Venda passou para Faro." Em rigor da verdade não foi assim.-----

O problema foi-se arrastando, houve aquela lamentável no ano de 1839 e salientado pelo Dr.Cristóvão Norte que as finanças arbitrariamente mandaram efectuar registos de prédios sem previamente verificarem qual era a localização administrativa desses mesmos prédios e é sabido que as Finanças não querem saber na altura de tributar, não querem saber da legalidade as coisas.-----

Estava-se no período do Estado Novo, período de implantação onde não havia protestos, em que não havia nada e as coisas consumaram-se e assim se foram prolongando, nomeadamente Cartas Militares.-----

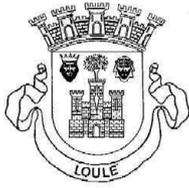
O Relatório do Eng.º Martins Viana em 1972, está muito bem elaborado, com coordenadas, examinando ao detalhe cada posição e consideramos que é um elemento de trabalho.-----

Depois surgiu a proposta, que nos pareceu equitativa (e eu assumo a inteira responsabilidade dela) onde ninguém ganhava nem perdia. Presumo que o assunto não possa ser posto em termos de percas e ganhos, quem ganhará serão certamente as pessoas que vêm a sua vida facilitada.-----

Da minha parte eu ganhei porque tive ocasião de estudar o assunto, de me inteirar de um problema que desconhecia e ganhei também porque tive ocasião de visitar a freguesia de Almancil onde fui bem recebido, convidado pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Almancil, ganhando assim um amigo.-----

Só uma última nota, é um relatório técnico feito com as características de imparcialidade e de objectividade e reitero o meu integral respeito pela deliberação dos órgãos autárquicos do concelho de Loulé. O nosso trabalho enquanto Comissão está feito, da minha parte ainda nunca se ouvirá o menor reparo em relação a essa deliberação."-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção técnica que disse ter sido muito útil. Deu a palavra em seguida aos senhores deputados para as ultimas alegações finais antes da votação do documento, pedindo contenção nas mesmas.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



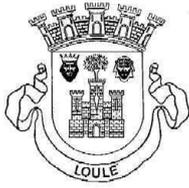
289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara**, que agradeceu a presença do Prof. Rosa Mendes e a sua explicação técnica efectuada. Disse ter sido um esclarecimento extremamente útil para as pessoas presentes, demonstrando que este executivo da Câmara Municipal de Loulé que tem a honra e a responsabilidade de dirigir "não brinca em serviço" e enquanto for responsável fundamenta as suas decisões sem tem medo de tomar decisões. O executivo do PS nunca foi capaz de resolver um problema difícil de resolver que afecta o concelho de Loulé. Dirigindo-se ao senhor deputado Hugo Nunes do PS que já foi deputado desta casa e as palavras proferidas pelo senhor deputado, dizendo que não havia verdade naquilo que tinha dito é ao contrário.-- O problema consiste todo no PDM de Faro e de Loulé terem sido aprovados no mesmo ano, sendo o de Loulé aprovado anteriormente, numa altura em que o PS era responsável pela Câmara de Faro e pela Câmara de Loulé e a CCDR que os aprovou também quem estava à frente eram igualmente responsáveis do PS.-----  
Dirigindo-se ao senhor deputado Carlos Martins, disse que o importante é a verdade, a coerência e o respeito e isso nem na política temos o direito de pôr em causa a seriedade das pessoas, a não ser que tenhamos a possibilidade de o demonstrar.-----  
Disse ainda que respeitava aqueles que não concordam com a sua proposta, que acham que não foi bom para a freguesia de Almancil esta decisão, mas como presidente, compete-lhe envolver a comunidade, como foi envolvida, e foram feitas reuniões com os responsáveis dos grupos políticos do concelho de Loulé, com o Presidente da Junta de Freguesia de Almancil para lhe expor a situação, foi feita uma reunião em Almancil para explicar às pessoas. Portanto foi uma discussão ampla na resolução deste problema.-----  
O que mais lhe custa é não poder utilizar a autoridade administrativa, a responsabilidade que este concelho tem naquele território, no concelho de Loulé.-----  
O que Loulé irá ganhar é o direito de gerir uma parte importante do concelho que até hoje não se tinha a possibilidade de o fazer.-----  
O que não pode admitir é que de má fé, ocultando a verdade se venha aqui insinuar que houve o que quer que seja relacionado com o IKEA ou outra superfície comercial qualquer.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

O mais importante é que se vai resolver um problema e que nos iremos orgulhar de ter tomado esta posição e foi para isso que o povo elegeu os seus autarcas, para resolver os problemas sem medo e sem receio, com base em quem pode ajudar com o seu contributo, como foi o caso do Prof. Rosa Mendes e outros que estudaram este assunto.-----

Terminou dirigindo-se aos deputados, questionando sobre quais os argumentos que apresentaram, quais as bases das propostas, o que propõem para a limitação do concelho de Loulé com Faro 0 (zero). Não têm uma proposta credível para apresentar.-----

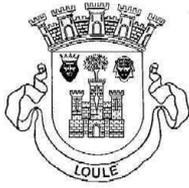
Terminou afirmando que surgiu uma oportunidade para resolver um problema do concelho de Loulé e que para si a política consistia em servir o seu concelho.-----

Respondendo ainda à questão solicitada pelo senhor deputado António Farrajota do BE, disse que neste momento e nesta votação não era possível alterar nada, haverá posteriormente um 2º tempo na Assembleia da República onde novamente virá para a autarquia para mais tarde onde as Juntas de Freguesia darão o seu parecer e aí nessa altura será possível. Neste momento a proposta será votada como está.-----

-----  
Usou da palavra o senhor **deputado João Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil)**, e dirigindo-se ao senhor Presidente da Câmara e dizendo mais uma vez que achou sempre que a sua pessoa esteve sempre de boa fé em todo o processo e tinha gostado de o ter visto falar com paixão sobre este tema.-----

Em relação ao Prof. Rosa Mendes, disse que efectivamente ficou satisfeito com o trabalho por ele desenvolvido e que o senhor Presidente da Câmara Municipal de Faro teve um peso substancial sendo ele quem iniciou todo este processo, sendo que este assunto não é consensual.-----

Fez a leitura de uma passagem da obra literária do Silva Lopes que diz:..."a propósito da freguesia actual de S.Lourenço dos Matos de Almancil, ou São João dos Matos de Almancil compõe-se de toda a antiga freguesia de S.João da Venda distribuída pelos sítios da Igreja, Troto, Esteval, Caliços, Além, Casas e Naves, Barros de



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

S.João, Outeiro, Arneiro, Matalobos, Vale da Venda, Torre, Ludo, Muro, portanto é isto que compõe ainda hoje a freguesia de Almancil. Disse ainda respeitar a tese académica do Dr.Rosa Mendes sobre esta matéria, contudo o que está escrito é isto que foi acabado de ler.-----

Hoje isto fica de facto registado do ponto de vista histórico para o futuro, aquilo que nós formos votar não deve ser feito de ânimo leve.- Por ultimo disse que os almancilenses não irão calar a sua voz, irão até às últimas consequências defender aquilo que é seu.-----

Seguidamente usou da palavra o senhor **deputado Hugo Nunes (PS)**, referiu que a intervenção do senhor Presidente da Câmara, tinha sido feita de uma forma destemperada, descontrolada até pessoalizando a intervenção e as criticas.-----

Afirmou que o senhor deputado Carlos Martins sempre foi um deputado independente quando se sentava na bancada do PS.-----

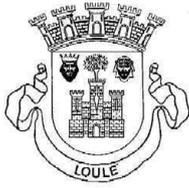
Referiu ainda que os deputados que estão na Assembleia da República pelo Algarve não terão nenhuma participação especial no processo.-----

Sobre a forma como cada um está na política, disse que estava pela coerência e pelos princípios e relativamente à delimitação territorial, há que se explicar a forma como é que no passado sobre a questão da delimitação de Almancil esta nunca seria mexida mas não sendo isso que se verificou, pois no seu entender a política e a delimitação do território não são um negócio.-----

Usou da palavra o senhor **deputado Carlos Martins (BE)**, para dizer que o senhor Presidente da Câmara tem muita razão nos argumentos que utiliza mas tem que sujeitar que isto é a Assembleia Municipal de Loulé.-----

Disse que iria comentar algumas questões aqui referidas e questionou o senhor deputado Helder Martins na forma como falou tendo já a certeza que Faro iria aprovar.-----

Em relação ao Prof. Rosa Mendes, a história está farta de verdades absolutas e a Carta Militar que fala foi a base da elaboração do PDM, aprovado pelo Governo pela CCR e que está em vigor.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

A dúvida instalada é porque é que neste mandato todo do senhor Presidente, não mostrou humildade democrática que é respeitar a opinião dos outros e à beira de terminar o mandato, sabendo que não se pode recandidatar e se fosse candidato para o ano se tomaria a mesma posição, certamente não o faria.-----

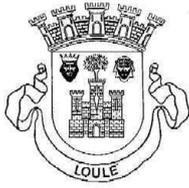
Quanto ao relatório, com a seriedade que não reconheço, os pareceres jurídicos são uma autêntica fraude, feitos à medida do que é a encomenda, isto é apenas um parecer técnico e pergunta se o ponto 7) do relatório assinado pelo senhor Prof. tem alguma coisa de histórico e qual foi o livro que leu. Questionou onde tinha ido buscar os dados históricos para dizer que o Parque das Cidades foi cortado ao meio através de uma linha imaginária, o equipamento sempre esteve registado no concelho de Loulé e só porque existe uma acção intermunicipal subsidiada. Os únicos culpados desta situação não são as populações, os sucessivos executivos municipais nunca resolveram este problema.-----

A seguir falou o senhor **deputado Helder Martins (PSD)** e dirigindo-se ao senhor deputado Carlos Martins, dizendo que tudo o que tem feito até hoje é tudo dentro da legalidade e por outro lado, quando é mencionado votos comprados disse desconhecer do que é que está a falar, mas se os votos foram comprados em Faro não foi pela sua pessoa nem pelo PSD de Loulé.-----

Dirigindo-se ao senhor deputado Hugo Nunes, disse que quem tinha dada esta vitória a Faro tinha sido o PS, porque o resultado tinha sido 16-15 teve uma abstenção do PS e o Presidente da Assembleia não votou e se esses 2 contassem teria sido 17-16.-----

Respondeu ao senhor deputado Fernando Santos, que quem entende de leis são os advogados e seguramente que esta proposta foi analisada nesse contexto e será votada na Assembleia e se estiver ilegal será rejeitada.-----

Para finalizar as intervenções e se passar de seguida à votação, foi dada a palavra ao senhor **deputado António Farrajota (CDS/PP)**, que declaração de voto.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

### Declaração de Voto

"Depois disto tudo não sei se voltaria a dizer algo sobre o assunto. Gostaria de deixar frisado que o CDS pensa que devemos só tomar decisões de fundo como esta, embora isto seja um problema de somenos importância associado a este, que pensamos que o Estádio deveria estar ou no concelho de Faro ou no concelho de Loulé, que as dívidas assumidas até ao instante dessa decisão fossem assumidos por ambos os concelhos e que a partir daí quem ficasse com o Estádio assumiria a gestão e a administração daquela valência.-----  
Portanto na decisão do voto, eu gostaria que ficasse registado o desacordo do CDS em manter a linha da divisória entre Faro e Loulé tal como está, pela marca de grandes penalidades, a bancada do lado esquerdo pertence a Faro, parte-se a cadeira vai-se pedir dinheiro ao senhor Presidente da Câmara de Faro, parte-se a cadeira do lado direito e pede-se dinheiro ao senhor Presidente da Câmara de Loulé e a conta da água depois se é paga em Loulé ou é paga em Faro.-----  
Penso que deveria ficar definida em que território, em que concelho é que ficava essa valência."-----

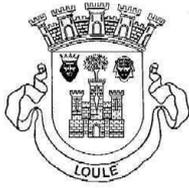
-----  
Procedeu-se em seguida à votação da proposta, tendo esta sido **aprovada por maioria**, com 23 votos a favor, sendo 22 do PSD e 1 do CDS/PP, 14 votos contra sendo 13 do PS e 1 do BE, 1 abstenção do PS.

-----  
Interveio o senhor **deputado Carlos Carmo (PS)**, para fazer uma declaração de voto.-----

### Declaração de Voto

#### **Proposta de delimitação administrativa entre os municípios de Loulé e Faro**

"A Câmara Municipal submeteu à aprovação da Assembleia Municipal uma proposta de delimitação administrativa do território dos municípios de Loulé e Faro, com o objectivo de solicitar aos deputados da Assembleia da República, eleitos pelo círculo do Algarve, a promoção de uma iniciativa legislativa no uso da competência conferida àquele órgão de soberania pela Lei n.º 11/82, de 2 de Junho.



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

O Grupo Municipal do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Loulé, votou contra a "Proposta de Delimitação Territorial entre Loulé e Faro" apresentada pela Câmara Municipal, pelas seguintes razões:

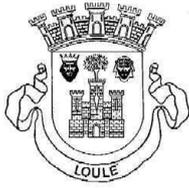
Os procedimentos de delimitação territorial das freguesias e dos municípios são, em regra, promovidos pelas autarquias e executados pelo Instituto Geográfico Português, no âmbito de um Procedimento de Delimitação Administrativa, tal como se encontra descrito no site deste próprio instituto.

[http://www.igeo.pt/produtos/cadastro/caop/download/Orientacoes\\_execucao\\_PDA.pdf](http://www.igeo.pt/produtos/cadastro/caop/download/Orientacoes_execucao_PDA.pdf)

A ter seguido um procedimento deste tipo, a Câmara Municipal teria tido a oportunidade de apresentar um trabalho isento, elaborado por uma equipa de técnicos competentes, de ter envolvido os órgãos autárquicos da freguesia de Almancil e da Câmara Municipal, de ter carreado para o processo toda a documentação e informação relevante e, uma vez concluído o processo, de ter apresentado a esta Assembleia Municipal uma proposta consensualizada e aprovada por todos os órgãos autárquicos designadamente os órgãos das freguesias abrangidas.

Ainda assim, mesmo que os municípios e freguesias abrangidas não estivessem de acordo, teria sido possível obter-se uma delimitação administrativa provisória, vinculativa para os dois municípios e freguesias abrangidas, mantendo-se a possibilidade de dirimir o litígio nos Tribunais Administrativos ou na Assembleia da República, através de uma iniciativa legislativa de alteração dos limites das freguesias.

Porém, o executivo municipal optou pela alternativa ínvia de nomear uma comissão intermunicipal, que não chamou os órgãos autárquicos das freguesias a participar nos trabalhos, nem carreou para o processo toda a informação e documentação disponível com os resultados que se conhecem - **duas das freguesias abrangidas estão contra a solução de delimitação proposta.**



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

O Grupo Municipal do Partido Socialista não aprovaria uma proposta que contrarie a vontade das populações das freguesias abrangidas, expressa através dos seus órgãos autárquicos eleitos.

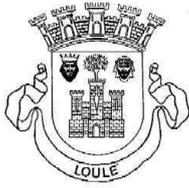
Por isso, votou contra.

Acresce ainda, que a proposta apresentada não reúne a informação necessária para instruir e fundamentar uma iniciativa legislativa de fixação dos limites das freguesias, como se pretende com a proposta apresentada.

Com efeito, os artigos 1º e 3º da Lei n.º 11/82, de 2 de Junho, atribui competência à Assembleia da República para fixar os limites das circunscrições territoriais das autarquias locais, devendo na apreciação da respectiva iniciativa legislativa, ter em conta um conjunto alargado de factores que habilitem aquele órgão de soberania a deliberar com o sentido de oportunidade e de justiça que dele se espera.

Contudo, nem a proposta apresentada, nem os documentos que a fundamentam, contêm a informação e os elementos necessários a uma correcta ponderação pela Assembleia da República, uma vez que é escassa ou inexistente a informação sobre (i) os pertinentes índices geográficos, demográficos, sociais, culturais e económicos; (ii) razões de ordem histórica; (iii) os interesses de ordem geral e local em causa, bem como repercussões administrativas e financeiras da alteração pretendida, factores que iniciativa legislativa terá obrigatoriamente que apreciar.

Acresce ainda, que a proposta é igualmente omissa relativamente aos pareceres e apreciações expressos pelos órgãos do poder local das freguesias de Almancil e do Montenegro, que como se sabe deliberaram por unanimidade, manifestar-se contra a proposta de delimitação, informação que se considera de primordial importância



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

para a apreciação que a Câmara Municipal pretende que venha a ser feita pela Assembleia da República.

Pelas razões expostas e porque considera altamente lesiva dos interesses do município de Loulé, da freguesia de Almancil e das populações abrangidas, o Grupo Municipal do Partido Socialista votou contra."

Loulé, 27/07/12

Os deputados do Partido Socialista.

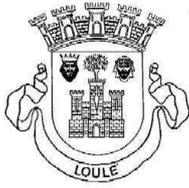
-----  
O senhor **deputado Carlos Martins (BE)**, fez também uma declaração de voto.-----

### **Declaração de Voto**

#### **Delimitação Territorial dos Concelhos de Faro e Loulé**

"Votamos contra pelas seguintes razões:

1. Pela metodologia utilizada no âmbito do consulta pública que primou pela ausência de documentos que fundamentaram a delimitação proposta. Deveria ter-se partido da realidade concreta para se proceder à delimitação do território tendo presente que a vida das pessoas deverá estar em primeiro lugar;
2. Não entendemos ser a evocação histórica a predominar na decisão, nem a submissão a um relatório elaborado em 1972 (Martins Viana) como o dono da verdade, mas com outras razões, que se prendem com actualidade vivida diariamente pela população residente na zona de indefinição de Mata Lobos e Arneiro;
3. Não foi efectuado um levantamento rigoroso e muito menos a sua devida divulgação e informação aos munícipes e o reconhecimento da vontade efectiva da população residente;



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

4. Não foram respeitadas, nem tomados em consideração a vontade unânime da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia de Almancil, que votaram contra a delimitação proposta.

Nem sendo explicado convenientemente, todas as situações burocrático-administrativas que esta decisão vai acarretar;

5. É inaceitável colocar a divisão dos concelhos, cortando ao meio "através de uma linha imaginária" um equipamento que tem que ser entendido enquanto unidade - o Estádio do Algarve. Seria de toda a lógica que o PP Parque das Cidades, ficasse globalmente integrado no Município de Loulé. Isto não invalida que a propriedade dos terrenos e equipamentos seja da Associação Intermunicipal;

6. Por último, temos a sensação que esta proposta "é um fato talhado à medida do dono" ainda por cima, feito à pressa para dar cumprimento a outros objectivos, que não os do município de Loulé e muito menos de Almancil. Seria de todo razoável, que este assunto fosse melhor pensado, com mais tempo de maturação e não visto pela opinião pública - como alguém que brevemente sai de cena e quer deixar uma marca (neste caso bastante negativa) para perpetuar a sua passagem pela política, não podendo ser julgado politicamente em outra oportunidade, deixando a "batata quente" na mão do seu sucessor.

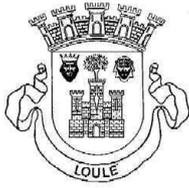
Loulé, 27/07/12

Deputado Municipal do Bloco de Esquerda, Carlos Martins.

-----  
Em seguida interveio o senhor **deputado Helder Martins (PSD)**, para fazer igualmente uma declaração de voto.-----

### Declaração de Voto

" O PSD votou a favor desta proposta por considerar que ela ao fim de tantas dezenas de anos vem permitir a resolução de um problema. Por outro lado, não vimos da parte dos outros grupos políticos representados nesta Assembleia, qualquer solução, apenas a crítica,



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

ou seja percebemos que da sua vontade a intenção era apenas que não se resolvesse, protelar para mais tarde.

Ainda mais, pesou na decisão de voto do PSD, a opinião com que ficamos de que as populações locais envolvidas directamente nesta questão, estão de acordo com a resolução deste problema."

-----  
O senhor **deputado António Farrajota (CDS/PP)**, fez declaração de voto.

### **Declaração de Voto**

"Apenas para reafirmar o que disse há pouco em relação à delimitação do Estádio, só que não vou tão longe como o deputado do Bloco de Esquerda, de ficar no concelho de Loulé, não faço questão disso, fazíamos sim questão que ficasse num ou noutro.

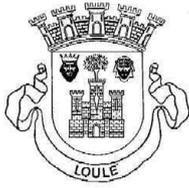
Os motivos que votamos favoravelmente é porque de facto há uma oportunidade bastante alargada de melhorar muitas das coisas que se passa na fronteira entre os dois concelhos de Faro e Loulé, que realmente tem provocado muita insatisfação e muito mal estar a nível das populações."-----

-----  
Seguidamente entrou-se no último ponto desta Assembleia.-----

-----  
**c)- Proposta 31/2012 - Análise do Regime Jurídico da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica e suas implicações para o município de Loulé;**-----

-----  
O senhor **deputado Hugo Nunes (PS)**, pediu a palavra para fazer um ponto de ordem à mesa, mencionando que na Conferência de Representantes, foi equacionada a inserção desse ponto, e para que os pontos sejam incluídos na Ordem de Trabalhos é necessário existir uma base para que eles sejam colocados e não existia nenhum suporte formal à inserção desse ponto na agenda, tendo sido consensual entre os representantes das bancadas e o mesmo não deveria ser inserido na Ordem do Dia.-----

Questionou o senhor Presidente da Assembleia se tinha recebido algum pedido formal da Câmara Municipal de Loulé para inserção



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

desse assunto na Ordem de Trabalhos.-----

-----  
O senhor **deputado Helder Martins (PSD)**, disse que de facto esta matéria tinha sido discutida na Conferência de Representantes, na altura a senhora 1ª Secretária na nossa presença falou com o senhor Vice-presidente, dizendo que era necessário haver uma carta e portanto a bancada do PSD não vê inconveniente que se discuta isto, aliás esta questão vem desde a história do Livro Verde das autarquias, que o PS pedia que houvesse umas Assembleia específica para discutir esta matéria, com a qual concorda.-----

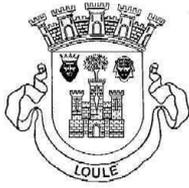
-----  
A senhora 1ª **Secretária, Manuela Tenazinha (PSD)**, referiu que na sequência da Conferência de Representantes houve a informação de que haveria interesse por parte do executivo municipal de agendar este assunto, tendo sido enviado um e-mail a solicitar a inserção deste assunto.-----

-----  
Novamente o senhor **deputado Hugo Nunes (PS)**, interveio para dizer que a Assembleia já vai longa e este assunto será muito intenso como se prevê. Mencionou que o regimento refere que a Câmara pode pedir o agendamento de assuntos com base numa deliberação do órgão municipal Câmara, não a pedido de nenhum dos seus elementos.-----

-----  
O senhor **deputado Helder Martins (PSD)**, lembrou que houve um pedido do senhor Presidente da Câmara para que houvesse uma Assembleia para discutir esse assunto.-----

O primeiro ponto foi solicitado pelo deputado Carlos Martins, com a concordância de todos, foi integrado O segundo ponto era uma deliberação da Câmara Municipal e depois discutiu-se esta matéria, não havendo uma proposta concreta e igualmente não houve uma proposta a um convite que esta bancada fez na ultima Assembleia se queriam criar uma Comissão de trabalho sobre esta matéria.-----

O PS que assinou o memorando da Troika com o PSD E CDS, agora está contra. Se o PS não quer discutir não os podemos obrigar, mas concerteza muitos munícipes vieram até aqui para ouvir a discussão desta matéria.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Interveio o senhor **deputado Carlos Martins (BE)**, referiu que apesar de não haver uma proposta, havendo uma insistência no sentido de se discutir este ponto foi colocado na Ordem de Trabalhos.-----

Quem pode inserir pontos na ordem de trabalhos são os deputados municipais, por deliberação da Câmara Municipal e o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.-----

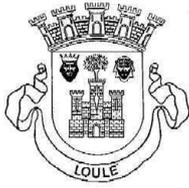
Se a inclusão do ponto for da autoria do senhor Presidente da Assembleia Municipal os deputados têm que aceitá-lo e preparados para analisar o documento e discuti-lo.-----

Nesta reunião talvez não haja tempo para discutir o que é necessário discutir mas não há nenhuma proposta da Câmara sobre esta matéria em causa.-----

Respondendo às preocupações dos senhores deputados, o senhor **Presidente da Assembleia**, referiu que a mesa assume a responsabilidade e o ónus dizer que a inscrição deste ponto é da responsabilidade do Presidente da Mesa e iremos proceder a esta análise e concluir a Assembleia.-----

A senhora **1ª Secretária, Manuela Tenazinha (PSD)**, fez um esclarecimento que tem a ver com a questão da elaboração da convocatória, em que a alínea a) e c) são apenas discussões e não propostas.-----

Para introduzir o tema, usou da palavra o senhor **Vice-presidente, José Graça**, e explicou que trata-se de uma Análise do Regime Jurídico da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica e as suas consequências para o município de Loulé. O que se pretende é dar início a esta discussão, não terminando hoje, haverá seguramente uma Assembleia onde haverá uma decisão tomada sobre este ponto.-- Espera que todos os partidos se empenhem nesta discussão.----- Informou que esta Lei aprovada na Assembleia da República, se for aplicada sem a intervenção da Assembleia Municipal de Loulé, será pouco feliz na sua aplicação prática para o concelho de Loulé.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Os princípios pressupõem a agregação de 4 freguesias que há pouco se subdividiram entre elas, proporá a Assembleia da República que Tôr e Querença possam vir a ser agrupadas e Benafim e Alte possam vir a ser agrupadas, é esta a leitura que interpreta da lei tal e qual ela foi aprovada pela Assembleia da República.-----

Outras 2 hipóteses que estão em cima da mesa, resultantes também da aplicação prática desses princípios orientadores.-----

As outras 2 agregações possíveis que estão sobre a mesa são a agregação das freguesias de S.Clemente e S.Sebastião, passando assim uma freguesia a ter 35% da população do concelho.-----

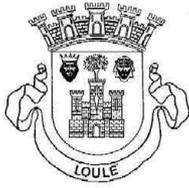
Outra possível agregação é a freguesia de Salir com a freguesia do Ameixial, passando aí a estar 41% da área do território numa só freguesia.-----

Disse que sem jogos de política partidária era muito importante que esta Assembleia Municipal fosse capaz de criar, se for essa a vontade dos líderes e dos partidos com assento nesta Assembleia, de criarem eles próprios uma Comissão interna desta Assembleia, estando a tempo de o fazer, porque esta deliberação só deve ser tomada até meados de Outubro.-----

As freguesias não se vão extinguir, vão-se agregar e mais do que ganhar uma freguesia que fica com independência total, não é agregada, é sermos capazes de chegar a uma proposta o mais consensual entre a Assembleia e sermos capazes de fazer uma proposta que defenda melhor o concelho de Loulé, poupando uma freguesia em termos de agregação e propondo agregações que sejam mais lógicas, mais coerentes, mais concertantes com aquilo que a lei impõe.-----

-----  
Interveio o senhor **deputado Abílio de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial)**, que começou por expor as razões pela qual apela a que a sua freguesia não seja agregada, perdendo assim a autonomia que tanta falta tem.-----

Realçou que a maioria do público presente na Assembleia pertence à freguesia do Ameixial, que se sentem assustadas na possibilidade da agregação da freguesia do Ameixial com a freguesia de Salir, e estes órgãos foram eleitos para representarem os que lá vivem.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

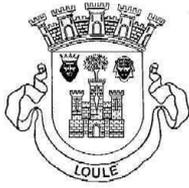
A proximidade entre uma e outra freguesia são de 30 km, e para além disso é uma das freguesias mais velhas do concelho e existe desde 1747, tem uma população bastante idosa, que necessita de apoio, de proximidade e que ao longo destes anos todos, com os vários executivos que passaram, criou condições para que nela própria satisfazer as necessidades da população. A distância faz com que se crie esquecimentos e seria um acelerar da "morte" da freguesia do Ameixial, destinada assim ao abandono. Há uma ligação muito grande entre população e junta, nas horas de necessidade é ao Presidente da Junta que recorrem.-----

Terminou dizendo que o Ameixial tem todas as razões para sobreviver, dada a sua distância, os meios de transporte deficitários e o afastamento e isolamento cada vez maior da sede do município.---

Pediu para usar da palavra o senhor **deputado Carlos Martins (BE)**, começou por referir que o objecto desta lei consagra a obrigatoriedade da organização das freguesias, apenas incentivando a organização dos municípios. O contrato que há com a Troika subscrito pelos partidos, obriga a uma redução substancial de autarquias, não expressa se é freguesias ou municípios. No entanto o elo mais fraco é a freguesia, sendo por aí que esta lei vai para a frente. Se a freguesia for agregada haverá um estímulo, passará a ter um benefício do financiamento até ao próximo mandato de mais 15% para os seus orçamentos. O concelho de Loulé é de nível 3 porque tem uma densidade baixa. Concretamente no caso da freguesia de S. Sebastião, que está englobada nesta lei como hipótese de agregação. Por outro lado caso a Assembleia Municipal se pronuncie, poderá só se perder 2 freguesias.-----

Para despoletar este assunto é preciso que a Assembleia Municipal delibere sobre a organização administrativa das freguesias, mas igualmente a Câmara deverá tomar a iniciativa desta matéria e em todos os casos tem que emitir um parecer, de que forma será elaborado logo se vê.-----

Por outro lado as Assembleias de Freguesia também devem apresentar pareceres, terminando o prazo no dia 16 de Outubro e caso a Assembleia Municipal não se pronuncie seremos substituídos



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

por um órgão que não foi eleito, porque na prática vai decidir e a Assembleia não tem outro recurso.-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, referiu que a própria Assembleia pode decidir nesta matéria tomar a iniciativa da liderança deste processo de natureza política. Sugeriu aos senhores coordenadores das bancadas se não entendem que esta é uma matéria em que deviam assumir a iniciativa constituindo uma Comissão para o efeito.-----

Usou da palavra o senhor **deputado Helder Martins (PSD)**, referindo que a opção da agregação das freguesias é mais fácil do que agregar municípios.-----

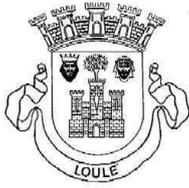
Deu o exemplo da Noruega, país onde não existe o órgão de freguesia, tendo havido a agregação voluntária de municípios através de grandes incentivos aos municípios que se agregaram, ficando as populações descontentes nos sítios onde não se agregaram, porque deixaram de ter esses incentivos.-----

Referiu que até hoje dos cargos todos que ocupou o que gostou mais foi ser Presidente de Junta de Freguesia, porque a proximidade com as pessoas é extraordinária, mais numa freguesia de interior, existindo uma relação de proximidade muito grande e actualmente com a percentagem muito grande de desertificação que existe, o Presidente de Junta é um elo muito presente.-----

Neste caso concreto vai-se agregar 2 freguesias, vai haver um Presidente e 2 vice-presidentes, deixando de haver um executivo e deixa de haver uma Assembleia de Freguesia, de resto mantém-se tudo igual.-----

No fundo o que está em cima da mesa é uma legislação que existe e se nos entendermos aqui com uma proposta, perder-se-á 2 freguesias em vez de 3.-----

O PSD está disponível para trabalhar nesta matéria consciente que nenhuma população de nenhuma freguesia gostará de ser agregada, a proposta que daqui advir no terreno não será bem aceite, mas o executivo tem que tomar as decisões que forem mais correctas.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

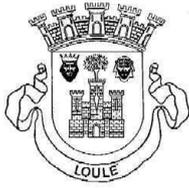
Interveio o senhor **Presidente da Câmara**, dizendo que tinha tido a oportunidade de ter contactado com todos os Presidentes de Junta, saber qual a sua sensibilidade relativamente a esta matéria, tendo a consciência que ninguém se quer agregar a ninguém à partida, sendo este trabalho feito aqui na Assembleia, extremamente importante.--- Neste caso o Bloco de Esquerda foi a única bancada que apresentou uma proposta concreta.-----

O mais importante que está aqui em causa são os interesses das populações, tentando encontrar uma solução que seja justa e equilibrada com o envolvimento de toda a gente, de todos os partidos. Realçou a presença dos munícipes do Ameixial, devido ao facto de se sentirem mais ameaçados, estando mais motivados para participar.----

Foi referido pelo senhor **Presidente da Assembleia**, que se deverá marcar com alguma celeridade uma Assembleia Municipal extraordinária sobre esta matéria, sugerindo aos coordenadores das bancadas que trocassem impressões sobre isso.-----

Seguidamente interveio o senhor **deputado Hugo Nunes (PS)**, a propósito de uma notícia vinda no jornal Sol onde vinha publicado o mapa do país, com os concelhos a favor das fusões das freguesias, dando desde logo o concelho de Loulé como sendo a favor das freguesias sobre as fusões das freguesias, devendo o senhor Presidente da Câmara desmentir esta notícia como desmente as outras que são falsas.-----

Mencionou que aquando de uma reunião ocorrida entre o senhor Presidente da Câmara e presidentes de Junta, convocada na sequência de uma conferência de representantes, onde foi referido que p PS gostaria que esta Assembleia discutisse o texto da Proposta de Lei, onde o representante do BE, disse que achava que a CML deveria promover uma reunião sobre isso com os representantes da AM, e na altura ficou assente que ainda era cedo, aquilo era um mero papel que não tinha valor nenhum, porque o PS e o PSD iriam se entender e alterar muito aquela Proposta de Lei, que mais tarde se transformou numa Lei.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Esta Assembleia deveria ter colocado à frente os munícipes em vez dos interesses político partidários, o texto da Lei teria sido mudado.-  
O que aconteceu que nesta Assembleia, o interesse político-partidário sobrepôs-se e silenciaram as críticas à Proposta de Lei.----  
A lei é muito clara, esta Assembleia pode fazer tudo menos ter a iniciativa da proposta.-----

O artigo 11.º diz que a iniciativa tem que partir da Câmara Municipal e que demonstra que a Assembleia tem o poder de deliberar, sendo os pareceres da Câmara Municipal e das Assembleias de Freguesia.-----

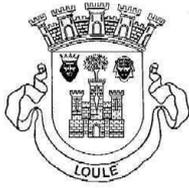
Respondendo ao senhor deputado Hugo Nunes, o senhor **Presidente da Assembleia**, disse que Lei é lei, votada pela Assembleia da República e essa lei impõe-se.-----

Usou da palavra o senhor **deputado Pedro Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente)**, dizendo que os Presidente de Junta não tinham sido mandatados para resolver um problema desta natureza e desta importância. Tem-se vindo a aperceber que as populações não querem e até hoje um único Presidente de Junta num Congresso da ANAFRE assumiu que era a favor da Lei.-----

Deveria haver serenidade suficiente para encararmos esta realidade, nenhum Presidente de Junta assumiu nenhuma posição, apenas conversas com a Câmara Municipal e destas a opinião é que se devia dialogar, de forma a chegar a um acordo. O conjunto das freguesias de 11 não está ninguém a mais, no nosso concelho a Divisão está bem feita, mas da união das freguesias que tiver que acontecer, antes desta Lei sair já havia Juntas de Freguesia que tinham criado delegações.-----

Foi apresentado o historial das freguesias com o número de pessoas, a área, os sítios, os locais, etc e está tudo de acordo com o Instituto Nacional de Estatística. Não devemos dramatizar porque concerteza não irão desaparecer os 75 sítios e locais que S.Clemente tem e que existem, não vão desaparecer e os 80 ou mais que S.Sebastião tem também não irão desaparecer.-----

A Lei diz que S.Sebastião tem a sua sede na sede do concelho e S.Clemente também. Deveremos ser inteligentes e resolver isto da



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

melhor maneira, fazer com que Loulé fique com mais uma freguesia independente.-----

Seria bom não partidarizarmos muito este assunto e sugeriu ao PSD que é maioria apresentar uma proposta.-----

Deixou um abraço de solidariedade a todas as freguesias do concelho de Loulé, especialmente para as do interior onde a Junta de Freguesia é o elo de ligação entre as populações, é a primeira casa onde as pessoas se dirigem é ao Presidente da Junta.-----

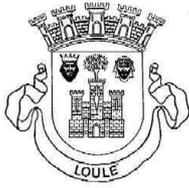
-----  
Usou da palavra igualmente o senhor **deputado Horácio Piedade (Presidente da Junta de Freguesia de S.Sebastião)**, referindo que em Março foi uma das freguesias que elaborou um documento, pedindo para que a Assembleia de Freguesia se reunisse e deliberasse. Disse concordar com o BE, quando disse que a freguesia de S.Sebastião não pode nunca ser considerada uma freguesia urbana, porque é mais de 90% rural. A Junta de S.Sebastião é a única que tem 2 delegações, uma em Vale Judeu e outra no Parragil, porque há mais eleitores na parte rural da freguesia com que está na própria cidade.-----

O documento que catalogou a freguesia de S.Sebastião em urbana está errado. Uma freguesia com esta dimensão com as competências que tem, ficava um município dentro de outro município, ficando a globalidade de cento e tal km de área, era muita área para um Presidente só, não se ganhava rigorosamente nada com a junção destas 2 freguesias.-----

Apelou para esta Assembleia numa próxima reunião tivesse em consideração a realidade dos factos, que era considerar a freguesia de S.Sebastião rural, como ela realmente é e que tivessem em consideração estas 2 Moções aqui apresentadas.-----

-----  
Pedi a palavra o senhor **deputado Carlos Martins (BE)**, e realçou que tinha votado contra esta lei, porque trata o, mesmo problema de formas desiguais, exemplificando com o município de Barcelos e Braga.-----

Se a Câmara não quiser deliberar mesmo assim tem que emitir um parecer, uma vez que a Assembleia Municipal está cá para cumprir



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

com as suas obrigações e contribuir com o esclarecimento às populações e às freguesias.-----

-----  
Para o ultimo esclarecimento, interveio o senhor **Presidente da Câmara Municipal**, para fazer uma breve consideração final, agradecendo as intervenções que aqui foram feitas, muito particularmente pelos senhores Presidentes de Junta, que dão a garantir um envolvimento sério e empenhado para a resolução do problema. Valeu a pena ter ouvido as opiniões dos senhores Presidentes de Junta.-----

O que se pretendia efectivamente era dar o início à discussão, ouvir as opiniões e sensibilizá-los para a necessidade de se reflectir mais sobre isto. O senhor Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente e S.Sebastião, tocaram no essencial, naquilo que é necessário fazer.-- Terminou dizendo estar convencido que na próxima Assembleia, onde se irá discutir este assunto, estaremos mais próximos daquilo que pretendemos, uma proposta que sirva melhor o concelho.-----

-----  
O senhor Presidente da Assembleia, deu como terminada a sessão, e nada mais havendo a registar foi lavrada a presente ata, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.-----

-----  
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA \_\_\_\_\_

A 1ª SECRETÁRIA \_\_\_\_\_

A 2ª SECRETÁRIA \_\_\_\_\_